

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3695 □ Quinta-Feira, 23 Janeiro 2003 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

No novo passeio junto
ao Bairro Piscatório

Fúria do mar

páginas 2, 3, 4 e 5



páginas 14 e 15

Napoleão Guerra espera
reforço de competências
para a Junta de Anta



"Exigiremos
sempre mais"

página 27

Polícia de serviço

Perseguição
e tiros na A1

Assaltos e ameaças
(Rua 23 e Avenida 32)

Apreendidas
162 doses de haxixe



PAGAMENTO DE ASSINATURA

Para o
Continente:

Paga nos
nossos escritórios
até 28 de Fevereiro
€ 20,00

Cobrada pelos nossos serviços
a partir de Março: **€ 21,50**

Preço da assinatura para o
Estrangeiro: **€ 25,00**

Preço avulso: **€ 0,65**

Av.ª 8, n.º 456-1.º - Sala R - Apartado 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef./Fax: 22 734 15 25 - Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

No novo passeio
junto ao Bairro Piscatório

Fúria do mar

*O mar
encrespou-se,
zangado com o
tempo chuvoso
e de ventanias,
galgando o passeio
da beira-mar sul,
ameaçando
algumas casas
do Bairro Piscatório,
com uma família a
ser alvo de cuidados
especiais, porque
a água salgada
invadiu-lhes
a casa!*

Lúcio Alberto
e Manuel Proença

O mar voltou a subir e a deixar a sua pesada marca sobre o novo passeio da beira-mar sul, junto ao Bairro Piscatório, em Silvalde. Não é nada que não se estivesse à espera mas, desta vez, o ataque foi em força, causando enormes danos na pseudo muralha defensiva e no próprio passeio.

Muitas pedras, paus e uma 'maré' de areia invadiram aquele espaço e a água chegou até junto das habitações que estão viradas para a praia. Isto aconteceu ao final da tarde de segunda-feira, durante a noite e durante toda a terça-feira.

O forte vento (sudoeste) e a alta e poderosa ondulação fizeram com que o conjunto de pedregulhos não evitasse o pior.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, e o delegado do Instituto da Água (INAG), Veloso Gomes, estiveram no local, na noite de segunda-feira. Aquele representante daquele organismo do Estado acabou por autorizar, a pedido da autarquia de Espinho, que se iniciasse um processo de defesa das populações, com a colocação de enormes pedras na muralha de defesa daquela zona pedonal. Foi então, que a em-

presa que está a realizar as obras do passeio da beira-mar na Rua 2, 'Irmãos Cavaco', de Santa Maria da Feira, deslocou para aquele local afectado pelo temporal todo o seu equipamento e homens.

Na terça-feira de manhã, perante a atenção do vereador Manuel Rocha, as máquinas e os homens dos 'Irmãos Cavaco', sob a supervisão de técnicos da Câmara Municipal de Espinho, procederam à limpeza do passeio e colocaram na sua frente, um reforço de enormes pedras que foram retiradas da sua pedreira, em Santa Maria da Feira. Dezenas de camiões, meia dúzia de tractores e imensos homens daquela empresa não pouparam esforços durante todo o dia para protegerem a população do Bairro Piscatório.

O arquitecto camarário Carlos Sárria e o director da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), André Duarte, estiveram a acompanhar de perto todas as situações que se lhes depararam.

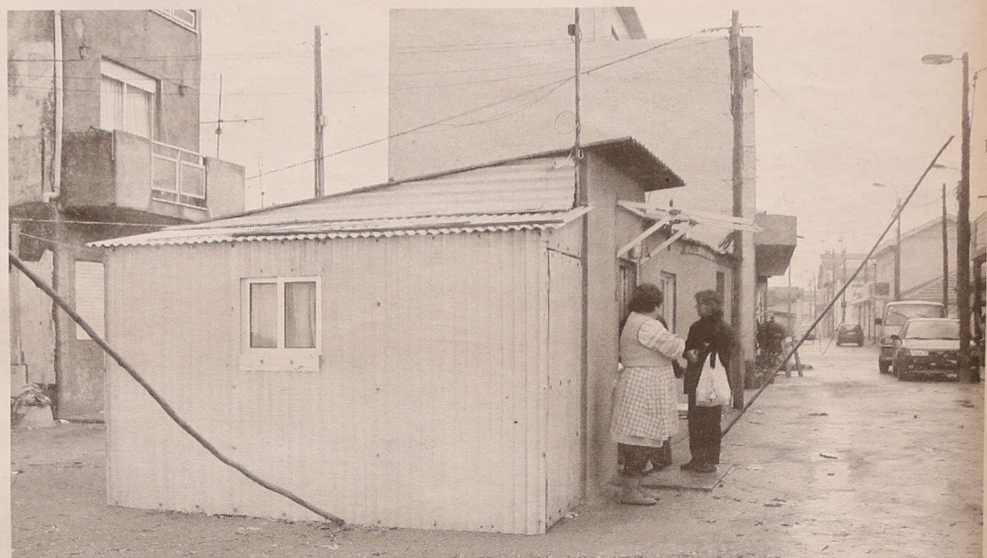
Carlos Sárria entendeu, por bem, colocar-se na frente das habitações alguns sacos enormes de areia, para assim se evitar que as águas atingissem as casas.

André Duarte preocupou-se com o bem-estar das famílias cujas habitações acabaram por ser atingidas pela água do mar.

Carlos Sárria disse que "foi a forte ondulação que se fez sentir de sudoeste que acabou por criar mais problemas, pois entrou em cunha na frente da barreira de pedras e destruiu-a". Segundo aquele técnico da Câmara, "a firma Irmãos Cavaco, depois de devidamente autorizada pelo professor Veloso Gomes, do INAG actuou. Os Irmãos Cavaco disponibilizaram todos os seus meios para se conseguir fazer a limpeza e proceder à protecção, reforçando-a com muita pedra".

Carlos Sárria opinou ainda que "a defesa frontal desta obra tem de ser feita e já passou um ano depois de a Câmara ter feito esse pedido ao Governo."

"Terá de ser reforçada a cabeça do esporão sul e da própria ribeira, bem como a zona frontal de toda a Marinha. É uma obra de vulto, mas necessária", sublinhou aquele técnico da Câmara Municipal de Espinho.



Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1.
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Sólverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadesepinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Os estragos provocados pelo mau tempo, no passeio sul da beira-mar, junto ao Bairro Piscatório, face à força do mar, mereceu inicialmente o seguinte comentário do presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Temos chamado a atenção do Instituto da Água e do Ministério do Ambiente, há mais de um ano, para a necessidade de se fazer a manutenção dos esporões, por um lado, e por outro para fazer uma defesa frontal naquela zona. Essa defesa frontal foi acordada com o presidente do Instituto da Água, Orlando Borges, numa reunião efectuada já há alguns meses. Na segunda-feira, tive uma conversa com aquele responsável pelo INAG e ele garantiu-me, não só estas obras de emer-

gência que estão a ser feitas em colaboração connosco, como também que iria marcar uma reunião para os próximos dias para definirmos uma intervenção mais profunda."

Reveladas as atempadas diligências camarárias, José Mota fez, entretanto, questão de observar:

"Podemos fazer uma intervenção profunda e passado um ano poderemos voltar a ter problemas. Nestas coisas, em matéria de defesa da costa, como diz o professor Veloso Gomes, nunca há certezas de nada. Aquilo que hoje parece mais adequado, amanhã poderá não o ser! O mar tem muita força e aquilo que temos de fazer é de proteger as populações. É isso que temos feito."

Quanto à acção da Edilidade na zona fustigada pela intempérie...

"Têm lá estado vereadores e técnicos da Câmara, até durante a noite, mesmo quando toda a gente estava a dormir."

E em jeito de remate...

"A parte ajardinada está destruída, mas antes disso do que as pessoas! Isso, embora nos custe, consegue reparar-se. Interessa-nos, acima de tudo, que os haveres das pessoas e as próprias pessoas não sejam atingidos."

Lúcio Alberto e Manuel Proença

José Mota e os estragos no passeio da beira-mar

"Antes disso do que as pessoas!"





O que foi feito e o que falta fazer na Ribeira do Rio Maior, segundo a Apardil

"Já em tempos mais recuados o homem decidiu fazer uma profunda alteração ao traçado final da Ribeira do Rio Maior, desviando o seu curso cerca de 100 metros para poente, porque antes o rio passava entre os juncais e os terrenos de cultivo, mas no século findo foram feitas profundas e bem mais graves alterações" – Domingos Monteiro, da Apardil (Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais).

Inundações

Lúcio Alberto

Domingos Monteiro faz, a propósito, o levantamento de um vasto rol das alterações que, no seu entender, têm prejudicado a Ribeira do Rio Maior.

A construção de um muro à face do rio entre a Rua da Vouga e a do apeadeiro à praia "limitou o espraiamento das inundações para poente e uma ponte demasiado baixa, à entrada nascente das instalações militares, dificulta a passagem das enchentes."

Na década de 60, na margem norte da lagoa, próximo do restaurante, construído pelo Aero Clube, agora em ruínas, "foi feita uma grande movimentação de aterros para implantar um campo de tiro e o curso do rio foi desviado para poente ao longo da rua para a lagoa, com curvas acentuadas, o que rapidamente provocou um grande assoreamento e redução da capacidade de retenção de água na bacia da lagoa."

Uma ponte em madeira que permitia o caminho de servidão para os terrenos a nascente do rio e para o restaurante, foi substituída por outra em betão, "reduzindo o vão e consequentemente a sua capacidade

de vazão em cerca de 85 centímetros."

Os detritos do velho restaurante incendiado "foram colocados na margem do rio, em frente à pousada do mesmo complexo e daí para norte foram colocados o lodo e os inertes retirados do rio por máquinas."

O terreno de cultivo que confronta com a rua do apeadeiro à praia e com o rio, que em 1989 tinha a cota de 3.1, por onde se espraiavam as enchentes, vazando para os pântanos mais baixos a nascente, "foi alteado com aterros para o nível da estrada, cota próxima de 4.5."

A cota do terreno entre a rua de acesso ao Regimento de Engenharia e a que passa junto ao Centro Hípico "passou de 3.3 para 3.9 e como a rua, a norte também foi alteada, agora a enchente contorna essa rua e atravessa para sul à cota próxima de 4.4, o que de imediato inunda a rua à face do hipismo, que é mais baixa."

Entretanto, em 1994, o rio chegou mesmo a ser tapado com aterros e o veio de comunicação e drenagem entre a Vouga e o rio ficou obstruído a norte, onde curva para o sul. "A partir daí, mais concretamente

desde o Natal de 1995, as inundações começaram a causar graves prejuízos às culturas, aos bens das populações ribeirinhas e as infra-estruturas próximas."

Por isso, o responsável da Apardil observa:

"Os terrenos à margem do rio passaram a ser inundados durante longos períodos, destruindo grande parte das culturas e fazendo perder o interesse pelo seu cultivo;

A rua do apeadeiro para a praia foi, repetidas vezes, inundada e muito danificada, originando muitos transtornos e muito dinheiro gasto nas sucessivas reparações;

A rua do quartel à Carreira de Tiro foi frequentemente inundada, permanecendo nessa situação durante semanas, com a consequente degradação;

A Rua do Golfe, nas proximidades do apeadeiro de Silvalde, também sofreu devido àquela obstrução;

O campo do golfe e o campo de jogos de futebol da Marina ficavam inundados durante semanas, impedindo a prática desses desportos;

A pista ficava inundada durante semanas, em alguns sítios com mais 20 centímetros de água, provocando a sua grave degradação;

Os alicerces de quase todas as pontes sobre a Ribeira do Rio Maior foram seriamente afectados e a ponte para o resta-

rante acabou por derrubar sobre o leito do rio."

Em Setembro de 1998, por solicitação da Apardil, "com a anuência da Junta de Freguesia", os organismos do Ministério do Ambiente, que procediram a uma acção de despoluição, mandaram reabrir o rio pelo seu anterior traçado até à bacia da lagoa, e alguns meses depois a mesma associação, "com o contributo monetário da Junta de Freguesia" completou essa reabertura pelo lado da lagoa até às proximidades do canal da foz.

Sobre esta matéria, Domingos Monteiro relata:

"Só depois dos graves prejuízos causados pelas inundações de Fevereiro e Março de 2001 é que foi retirada do rio a ponte de acesso ao restaurante e depois de muita persistência junto das autarquias foi finalmente desobstruído o veio de drenagem entre a Vouga e o rio.

Depois disso, a Junta de Freguesia de Paramos procedeu também a uma importante intervenção na Ribeira do Rio Maior, irias apenas onde conseguiu a necessária autorização de alguns proprietários confinantes, o que se revela insuficiente.

Esse refundamento, efectuado pela Junta de Freguesia e a consolidação da reposição natural da reabertura do rio a sul do restaurante e no interior

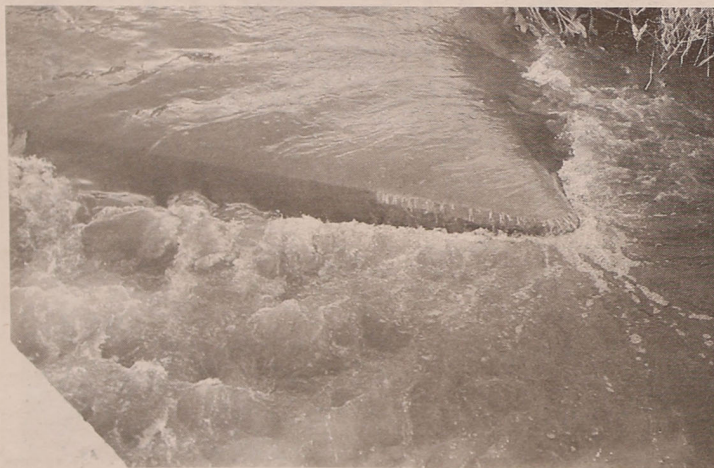
da lagoa, passou a dar às correntes uma maior capacidade de arrastamento.

Alguns muros foram destruídos ou reconstruídos pelos proprietários afectados pelas inundações de Março de 2001, sem a necessária orientação técnica dos organismos do Ministério do Ambiente.

Agora com as chuvas intensas deste Inverno vários alicerces de muros e de pontes foram danificados, grandes pedras foram arrastadas e alguns muros caíram para o leito do rio, o que está a dificultar a oportuna saída das enchentes e mudanças de rumo das correntes, provocando uma grande erosão de muitos terrenos confinantes."

Sob o ponto de vista do principal dinamizador da Apardil, "a actual situação revela a necessidade de uma urgente análise técnica e da tomada de medidas urgentes por parte do Ministério do Ambiente, de forma a corrigir a grave situação existente, eliminando curvas injustificadas e obstáculos criados, arrastados e/ou colocados nas margens, impedindo o espraiamento das enchentes."

Assim, a Apardil "irá recomendar à Câmara algumas medidas minimizadoras para atenuar as inundações abaixo do apeadeiro e alertar os organismos governamentais para a concretização das necessárias medidas."



Domingos Monteiro assegura que, no âmbito da Apardil (Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais), tem lutado até à exaustão por questões ambientais que dizem respeito a todos, mas que julga não ser assim entendido por todos... Por isso, tece críticas ao presidente da Câmara, particularmente no que concerne ao projecto de despoluição da lagoa de Paramos e à ETAR.

Na Assembleia Municipal

Lagoa de Paramos e ETAR – as bandeiras de Domingos Monteiro

Na qualidade de vogal independente eleito pelo PSD na Assembleia Municipal, Domingos Monteiro tem pugnado, no aludido órgão autárquico pela lagoa de Paramos, assim como pela ETAR.

"Porque são problemas que continuam por resolver, afectando o ambiente e a saúde pública.

São obrigações determinadas por convenções internacionais, que no nosso concelho não estão a ser respeitadas, com as quais o senhor presidente da Câmara parece pouco preocupado e também não dá mostras de querer respeitar a deliberação unânime da Assembleia Municipal, de 23 de Maio, informando-a sobre o andamento do projecto da lagoa e da correcção do funcionamento da ETAR."

Relativamente à despoluição da lagoa, "o que nós sabemos é que, a poucos dias das eleições, o senhor presidente da Câmara mandou para os jornais locais, em notícia de última hora, a informação de que ia ser adjudicado o interceptor da Ribeira do Rio Maior."

Domingos Monteiro expôs, na Assembleia Municipal, a sua opinião:

"Foi publicidade enganosa, porque a obra nada tem a ver com a Ribeira do Rio Maior, antes se trata de uma obra da SIMRIA, destinada a conduzir para a ETAR

os esgotos que eram tratados na lagunagem de Esmoriz.

É, no meu entender, mais uma obra que começou pelo telhado..."

Primeiro porque foi desactivado antecipadamente o tratamento que era feito em Esmoriz;

Depois porque adjudicaram a obra antes de estudarem com a Câmara e se entenderem com os donos dos terrenos por onde convém passar a conduta;

Aliás, tudo indica que nem darem à nossa Câmara pormenorizado conhecimento do projecto para a obra que adjudicaram;

É inquestionável que se trata de uma obra indispensável, mas eu não compreendo, como pode o senhor presidente da Câmara admitir que se adjudiquem para o concelho obras desta envergadura sem as conhecer em pormenor.

Mas, já bem sendo hábito executar obras para depois terem de ser corrigidas várias vezes, tomando compreensíveis depois os lamentos dos autarcas locais.

Que diligências fez a Câmara? Que informações nos pode dar sobre os projectos da despoluição da lagoa e do funcionamento da ETAR?"

Lúcio Alberto

CASINO ESPINHO

NEY MATOGROSSO

1 DE FEVEREIRO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

SOLVERDE
de música mundial

A
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:
Telem: 918 735 306
962 788 407
24 horas por dia

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Passa-se
CAFÉ SNACK-BAR
em Espinho
Boa localização - Centro

Tlm. 91 742 60 48

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Aluga-se
2 SALAS no centro da cidade
para Escritório/Consultório
c/ 40,6 m2 e 3 m pé direito

Contactar: 91 732 17 38
Rua 12, n.º 668 - 1.º andar - Espinho

PALAVRAS À SOLTA

Maria Ribeiro da Silva vai às aulas das 19 às 21.30 horas, de segunda a sexta-feira
Aos 88 anos na escola pela primeira vez
O Regional

Em Sacavém
Ladrões espancam dono de loja
Correio da Manhã

Quatro encapuzados atacaram, de madrugada, em Custóias (Matosinhos), camião, ameaçando com armas de fogo o condutor
Roubaram meias
Jornal de Notícias

Em Oeiras
Ladrões assaltam com cão
Correio da Manhã

Sentimento de insegurança é criado por 'gangs' de jovens marginais
Assaltos em Rio Tinto (Gondomar) deixam comerciantes em alerta
O Comércio do Porto

Em Cascais
Ladrões passam moto por cima de jovem
Correio da Manhã

Em S. João da Madeira
Paredes da PSP pintadas com graffitis
O Regional

Grijó (Gaia)
Tabaco origina cenas violentas em escola básica
Jornal de Notícias

Em S. João da Madeira
Menina atacada por dois cães
O Regional

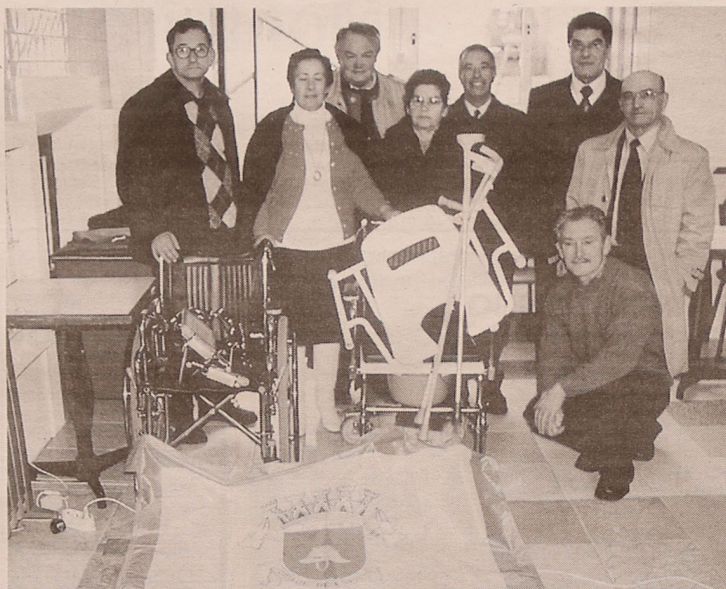


Das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários Olga Duarte benemérita

A Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho foi contemplada, no domingo, com duas cadeiras de rodas e três canadianas (tudo material novo), oferecidas por Olga Duarte, uma fadista espinhense radicada na Alemanha.

A benemérita foi agraciada pela Direcção da Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, numa sessão solene que serviu igualmente para o acto de posse dos corpos sociais, em cuja Direcção foi reconduzido o presidente Joaquim Ferreira dos Santos.

Lúcio Alberto (texto)
 Vítor Lancha (fotos)



PALAVRAS À SOLTA

Escândalo na TV
Inglês vêem chinês a comer bebé
Correio da Manhã

Em Pombal
Pai de 78 anos cria sozinho filho com 2 anos

Joaquim Marques viu nascer dez filhas. O mais velho tem 59 anos e o mais novo fez 2 anos em Junho e vive com o pai, de 78 anos, numa casa a precisar de obras em Moncalva - Pombal. O Francisco é fruto de uma curta relação do viúvo com uma jovem luso-francesa de 25 anos, que se encontra "em parte incerta". Mas, "ela era boa rapariga; aconteceu". Quando ela se foi embora, "o menino ainda mamava". Todavia, "eu é que tratava dele, trocava-lhe as fraldas, dava-lhe banho, porque a mãe não sabia fazer nada, só lhe dava de mamar."
Correio da Manhã

Reacção generalizada de desconfiança ao primeiro bebé clone (nos EUA)
Eva não convence comunidade científica
 Método foi semelhante ao da ovelha Dolly. Investigadores americanos falam mesmo de um grande embuste.
Diário de Notícias

Principal dirigente raeliano no nosso país dá entrevista mas recusa fotografia
Há 15 portugueses na seita do clone
Correio da Manhã

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Malmequer... Bem-me-quer...

*Ao ver um triste sinal,
 A escrever espanto o mal,
 Como faço, quando canto!...
 Quem usar estes sistemas
 Quebra, na vida, as algemas...
 Nem sofre, nem chora tanto!...*

*O meu amor não me escreve
 E num silêncio de neve,
 De tanto frio, estou farta!...
 Mesmo cheinha de nada
 E de "conversa fiada",
 Se escrever... eu beijo a carta!...*

Há cerca de oito anos, navegava num mar de ansiedade de fazer qualquer coisa. Tinha-me reformado voluntariamente do comércio, três anos antes e, durante estes, andei contrafeito com "trabalhos" de faz-de-conta para matar o tempo.

Cansado de nada fazer, caminhando a oito, depois de tanto ter corrido a oitenta, tinha que, forçosamente, mudar de vida, até que me surgiu a feliz oportunidade de voltar às colunas da "Defesa" e, digo voltar, uma vez que, em 1976, o meu velho amigo António Gaio, então, Director, já me tinha dado a honra de cronicar, de vez em quando, o que fazia dentro do meu possível.

- Parece que foi ontem e já lá vão quase oito anos!... - Parece que foi há dias e esta "crónica" de "notas de pouca monta" já é a ducentésima, além de meia centena de "biscates" do género noutros jornais, livros e versinhos!...

Claro está que o meu querido leitor está no direito de chamar nomes feios aos meus escritos, tais como "injecções" e "sinapismos"!... No entanto, foi bom para mim sob muitos aspectos, dando que sempre me pagaram generosamente, com amizade, consideração e muita... paciência!...

Ao longo das "duzentas notas", quantas

vezes, dei comigo a fazer contas, num campo atapetado, florido e dourado de pampilhos, onde apanhava um à sorte, pensando no meu leitor(a). Depois, arrancava as pétalas, uma a uma, rezando a conhecida cantilena da nossa infância: bem-me-quer, malmequer, etc., etc... Desejava, desta maneira, que, quem me lesse, me quisesse bem e, tal qual como sou, retribuindo assim o meu bem querer, transmitido nos meus modestos trabalhos, gratuitos e simples, como os pampilhos que nascem naturalmente no campo.

Recordo, a propósito, a sentida decepção, quando deixei de ver, ao lado da minha "ladainha", o meu retrato. A partir daí, tive a sensação de que as crónicas passaram a ser um pequeno filme com legendas, mas sem cor e sem imagem!... Até aí, tinha alimentado a ilusão de que, principalmente com os meus amigos de longe, ia ter, amiúde, dois dedos de conversa com eles, "olhos nos olhos".

Agora vou contar a minha habitual historinha: Trabalhei, dezenas de anos, em contacto directo com os clientes. Lidei com alguns milhares. Encontrei de tudo, como na farmácia. Recordo gente inesquecível, de fidalgo trato; gente de simpatia cativante com sedutora humildade,

mas, muitos, também, difíceis e "chatos" que Deus me livre.

Recordo em Gaia, uma figura invulgar. Com um coração de ouro, culto e com uma educação esmerada, muito embora, pendesse, às vezes, para o excesso, era um "chato" simpático e bem humorado. O citado homem fez, uma vez, uma série interminável de perguntas a um dos meus sócios, mas teve o cuidado de rematar assim: - Desculpe lá, ó Sr. Eugénio! Eu sei que, às vezes, sou um bocadinho "chato"!... O meu sócio respondeu-lhe prontamente: - Esteja à vontade, Sr. Engenheiro!... Olhe que há muito pior!...

Quantas vezes temo de me tornar, com a idade, num colunista dessa "espécie". Faço, no entanto, exercícios mentais para não me repetir; procuro vestir as minhas palavras não só com o fatinho domingueiro, como também com o fato macaco, com a camisola do pescador e a chinela da vareira.

Além do mais, escrevo sempre com vontade de ser útil ao jornal e à minha terra adoptiva, porque, se o coração tivesse andares, no meu, os espinhenses ocupariam um duplex, bem no alto, para ter vistas sobre a cidade... e ao longo do nosso mar!...

Ricardo Sousa (presidente da JSD de Espinho) e o enterramento da linha férrea

"Ainda não se viu grande trabalho do senhor presidente da Câmara do Governo"



Crítico assumido de José Mota, Ricardo Sousa não poupa o presidente da Câmara Municipal, enquanto abre a perspectiva da sua juventude e dos seus ideais sócio-políticos a uma gama de questões que marcam o quotidiano do concelho.

Lúcio Alberto

Ricardo Sousa festejou, no domingo, o seu 22.º aniversário. O presidente da JSD de Espinho tem pautado, entretanto, a sua actividade política entre a coordenação da 'jota' e de vogal da Assembleia Municipal, onde se vai destacando na oposição, marcando posição no quadrante social-democrata.

— Porque é que um jovem como o Ricardo Sousa se envolve na política, liderando, inclusivamente, a JSD?

— Essa é uma boa pergunta, tendo em conta que nos dias de hoje a actividade política vai sendo cada vez mais desinteressante, nomeadamente para os jovens. Mas o que é facto é que desde sempre eu me habituei a ver a actividade política com alguma curiosidade e foi sempre algo que me cativou bastante. A minha entrada na JSD foi um passo que eu considerei natural, devido à minha forma de ser. E sem que eu tivesse esse objectivo como imediato, houve um conjunto de circunstâncias que me puseram como uma possibilidade para presidente da JSD de Espinho e eu aceitei o desafio e espero estar à altura de todos os militantes que confiaram em mim.

— Era de facto um objectivo?

— Quando estamos na actividade política e como eu estou de forma empenhada e confiante das minhas capacidades é evidente que nós temos sempre um objectivo, uma linha e uma meta a traçar. Mas se algum dia não conseguisse chegar a esse objectivo não faria de mim propriamente um frustrado. Eu estou na actividade política para servir o partido e

para servir a cidade neste momento. Agora nunca tive isso como objectivo obstinado, que me fizesse ultrapassar todos os obstáculos sem pensar e sem olhar a meios para atingir o meu objectivo. Nunca foi esse o meu critério.

— Portanto, também não estará obstinado em liderar o PSD de Espinho, nem sequer a Câmara Municipal...

— Eu acho que tem que haver um certo critério. Na escolha de pessoas com credibilidade, com algum estatuto, com algum currículo que permita servir a cidade o melhor que sabe, sem manipulações, sem objectivos pessoais. É fundamental que o próximo presidente da Câmara (e eu estou convencido que o senhor José Mota acaba o mandato e que a população de Espinho não vai confiar mais nele), que será certamente do PSD, tem de ser uma pessoa de currículo e que tenha como único objectivo servir a cidade e não servir-se da cidade como acontece até agora.

— Luís Montenegro mantém esse objectivo...

— O candidato Luís Montenegro foi-o nas eleições passadas. Houve também um conjunto de circunstâncias que fez dele candidato e houve um debate interno muito aceso sobre essa candidatura. É evidente que esse debate interno tem de ser feito e é saudável que seja feito. Uma vez encerrada essa fase, é bom que o partido se concentre em torno do candidato que escolheu. Luís Montenegro foi o candidato escolhido pelo PSD e nesta perspectiva eu apoiei-o o melhor que pude e que soube na altura. Eu acho que ainda é muito cedo para pormos esta questão. Luís Montenegro está agora a fazer um mandato na Assembleia da República e acho que não devemos neste mo-

mento perturbar-nos com questões ainda muito fora do seu tempo. Portanto, cada coisa a seu tempo. Eu acho que o PSD tem um conjunto vastíssimo de nomes potenciáveis para presidentes da Câmara e não queria estar a entrar com nomes concretos.

— De qualquer forma a meio deste mandato autárquico haverá um sufrágio eleitoral no PSD concelhho. Segundo os vossos estatutos, o presidente da Comissão Concelhia não pode ser reeleito após dois mandatos consecutivos. Poderá surgir uma nova corrente?...

— Poderão surgir novas opções e novas soluções. Mas eu acho que tudo vai depender como é que se vai realizar o debate interno no partido e quem é que estará disponível na altura. Em política falar um ano ou mais antes é algo prematuro. Eu prefiro esperar e ver as opções que irão perfilar e depois certamente tomarei a minha posição.

— Que balanço lhe proporciona a actividade do Governo no primeiro ano da Legislatura em curso? Quais foram os reflexos que advieram deste Governo para o distrito e para o concelho?

— O balanço que eu faço é, apesar de todas as dificuldades com que nos temos confrontado, é um balanço positivo. Sinto da parte do Governo uma vontade de alterar o rumo das coisas. O país que foi herdado pelo Governo desta coligação foi um país que vivia acima das suas possibilidades, que gastava mais do que tinha. Não poderia continuar muito mais tempo assim... Aquilo que este Governo fez foi chamar a atenção das pessoas para que elas voltassem à realidade e que é, neste momento, uma realidade dura e que tem de ser vencida

com trabalho e empenhamento de todos. O Governo mostrou no primeiro ano deste mandato um espírito reformista muito importante. É evidente que a contenção orçamental não é o único tema na agenda política do Governo, mas é um tema importante como factor de mobilização das pessoas, para as reformas mais importantes que terão de se fazer no país. Este primeiro ano foi assim como para arrumar a casa, para conseguirmos agora trabalhar noutro sentido...

— Mas no que concerne ao distrito e ao concelho...

— É prematuro, porque o Orçamento de Estado só foi aprovado no mês passado e, portanto, os reflexos da governação deste Governo sobre o distrito e o concelho ainda são muito ténues. É evidente que há uma outra interferência, e estou a falar do caso das portagens que vem muito na agenda e no debate político de Espinho e que está ser aproveitado demagogicamente pelo presidente da Câmara. Não concordo no caso concreto com aquelas portagens, mas concordo com o princípio do utilizador/pagador. E não concordo com as portagens, porque ali não fazem sentido. Mas uma coisa é não concordarmos com as portagens e outra é termos o poder de decidir, ou de fazer, ou de pressionar o Governo em não avançar com as portagens como foi o caso de 1997, quando o senhor presidente tinha um Governo do Partido Socialista e nada quis fazer. E agora subitamente muda o Governo e o senhor presidente da Câmara já aparece em marchas lentas, em buzíões, com o megafone na mão a fazer um grande alarido... Eu acho que esta não é a forma adequada de fazer política. Devemos ser discretos e eficazes. O senhor presidente ao gritar nas marchas lentas não está ser discreto nem efi-

caz. E não beneficia a população de Espinho.

— Ena questão do enterramento da linha férrea, acha que está a ser discreto e eficaz?

— Na questão do enterramento da linha eu acho que ele até está a ser discreto demais, porque não há ainda qualquer tipo de garantia de que a obra vai efectivamente avançar ou quando é que vai avançar. Já foi prometido que avançava em Janeiro do ano passado e já passou um ano sobre a promessa do senhor presidente da Câmara. É bom que ele não faça mais nenhuma promessa, que é para não cair outra vez em incumprimento. Neste momento é fundamental que o concelho esteja mobilizado, e todos os partidos, para esse objectivo. É um sonho que tem que se tornar realidade rapidamente, mas ainda não se viu grande trabalho do senhor presidente junto do Governo para mobilizar as pessoas nesse sentido.

— E o que é que sonha para o concelho?

— Eu não trocaria esta cidade por nenhuma outra. Isso é um facto. Mas acho que esta cidade está muito aquém daquilo que realmente poderia ser e muito aquém das suas potencialidades. Muito por culpa desta gestão que não é carne nem é peixe... Há uma grande indefinição por parte da Câmara Municipal relativamente àquilo que quer. Não há um conceito de cidade definido para Espinho. A Câmara Municipal não tem uma estratégia do ponto de vista turístico. Por exemplo, qual é o tipo de turismo que Espinho quer? Se é só o turismo balnear, acho que não pode ser. Se é só o turismo de serviços, que tipo de turismo é que a Câmara quer? Que tipo de indústria é que a Câmara



quer chamar para o concelho? Porque é muito importante chamar indústria para o concelho e para isso é preciso criar incentivos para que as empresas se possam fixar em Espinho. Que tipo de incentivos é que a Câmara dá para a fixação de novas empresas em Espinho? Nenhuma! Há nestas matérias que são cruciais para o desenvolvimento económico de Espinho uma indefinição muito grande. A Câmara tem que rapidamente corrigir a mão e rapidamente trazer objectivos claros sobre políticas centrais para o concelho, antes que as coisas continuem neste marasmo. Eu acho que nós atingimos um estado de letargia prejudicial ao desenvolvimento da cidade.

— **Entretanto, aquando do anúncio formal da obra da primeira fase da requalificação urbana a Câmara Municipal observava que "a esta fase outra se seguirá dentro de alguns meses, fazendo com que Espinho ganhe uma urbanidade de grande modernidade e proporcionando que a cidade ganhe contornos de cada vez maior consistência habitacional e turística no contexto do país." Que comentário se lhe apraz registar?**

— Em primeiro lugar essa frase é de encher o olho de qualquer um! Falar aqui de urbanidade e grande modernidade, enfim, é de facto uma frase de encher o olho! Mas eu acho que a Câmara aqui também já pecou. A requalificação urbana é uma coisa importante, mas era preciso que a Câmara conseguisse fazer com que as partes que vão beneficiar ou ser prejudicadas pelo processo sejam ouvidas, nomeadamente a Associação Comercial, que foi muito preterida neste processo. Eu lembro, por exemplo, o caso da requalificação do Mercado Municipal que está ali naquela zona que vai sofrer, em que eu, em Assembleia Municipal, apresentei uma solução para o parque de cargas e descargas e o Partido Socialista não aceitou. Hoje, as pessoas acordam para essa realidade, ou seja que não vai haver ali parque de estacionamento, que o estacionamento vai ser drasticamente reduzido no centro da cidade, sem que se crie qualquer tipo



de alternativa. É bom que uma pessoa diga "os carros têm de sair do centro das cidades", mas é bom que também se criem alternativas para os carros saírem do centro da cidade. Não é tirar pura e simplesmente os carros e esperar que as pessoas se desloquem na mesma ao centro. A Câmara tinha necessidade de explicar isso à Associação Comercial, de explicar quais são os benefícios que o projecto vai trazer e quais são os encargos para os comerciantes. Eu acho que isto não foi explicado. A Câmara tem pecado em alguns projectos fundamentais, por falta de discussão dos próprios projectos. Dizer que a requalificação urbana vai ser importante para o desenvolvimento do concelho, acho que é um pouco exagerado. É evidente que vai beneficiar muito esta zona, que precisa de ter outra imagem para receber as pessoas que nos visitam, mas é uma coisa muito curta para ser motor de desenvolvimento do concelho. Este não é só o centro de Espinho. O concelho é o bairro da Ponte de Anta; o concelho é Paramos; o concelho é Silvalde... Enfim, há muitas zonas do concelho que não vão beneficiar com a requalificação urbana do centro da cidade e, inclusivamente, com o enterramento da linha, porque este vai até à Rua 35. Mas depois as populações de Silvalde e de Paramos vão ter que levar ali com um muro de

insonorização que vai dividir as freguesias a meio. Isto a Câmara também não sabe explicar e não vai explicar às pessoas. Subitamente as pessoas vão-se ver deparadas com um muro! Quais são as compensações que as freguesias de Silvalde e de Paramos vão ter com a construção do enterramento da linha? É porque vão ser efectivamente prejudicada com isso.

— **Mas quanto à requalificação urbana, a Associação Comercial esteve entretanto presente aquando da formalização do auto de consignação da obra...**

— Quando falo na Associação Comercial, também falo nos comerciantes. O que eu digo é isto: o projecto não foi suficientemente debatido. E a sociedade civil não foi parte integrante da construção deste projecto. Eu quando vejo a formação de movimentos cívicos e de outras organizações vejo que a sociedade civil está com muita vontade de intervir e que tem muita punja em Espinho. Não faz sentido que os políticos não saibam interpretar isto como um sinal importante. Nós temos que abrir espaço à sociedade civil. As pessoas têm de dizer aquilo que pensam. Os políticos têm que ser abertos a estas opiniões porque senão vamos cair irremediavelmente numa situação de autismo, em que os políticos fazem o que querem e as pessoas não são

tidas nem achadas neste processo.

— **Considera-se na Assembleia Municipal como o sucessor de Pedro Nelson, seu pai?**

— Não! De maneira nenhuma! Temos algumas perspectivas comuns, mas também temos outras perspectivas que nos diferenciam um bocado, até porque os anos que nos separam são disso explicação óbvia. É evidente que me revejo em muitas das opiniões e das posições que o meu pai tomava na Assembleia Municipal. E, sobretudo, apreciava a coragem e a frontalidade com que as opiniões dele eram tomadas e proferidas a qualquer custo. Mas não sou de maneira nenhuma seu sucessor. Não me considero com tanto valor como ele para vir a ser um seu digno sucessor. Por outro lado, tento servir a cidade de uma forma um pouco diferente. E não estou a dizer que seja melhor ou pior, mas sim um pouco diferente. Tenho outras responsabilidades, sou presidente da JSD, ou seja de uma organização com outras preocupações, mais centradas na juventude. Não quero parecer ou ser o sucessor de alguém. Faço o melhor que sei e que posso de acordo com a minha consciência. Se servi bem a cidade ou não isso o meu partido vai-me dizer e os eleitores também.

— **Aplicou-se o termo sucessor e não substituto,**

mas há uma forma de ser contundente que vos assemelha, como se deprende nas comparações entre ambos na anterior e na actual Assembleia Municipal...

— Há algo de genético que não se consegue renunciar. Mas ainda que temos abordagens diferentes dos problemas. E obviamente que para continuar o trabalho desenvolvido pelo meu pai eu teria de ser tão bom ou melhor, o que não considero. Tenho muita coisa para aprender, nomeadamente com ele.

— **Como é que vê esta Assembleia Municipal, mais equilibrada (em termos de poder) que a anterior...**

— Há menos qualidade, nomeadamente por parte do Partido Socialista, que perdeu muito com alguns membros que saíram e ganharam muito pouco com os que foram entrando, além de perder com a manutenção de algumas figuras no grupo. Penso que da parte do Partido Social-Democrata houve uma total remodelação do grupo, que se tornou mais homogéneo, sem que houvesse nenhuma figura que se destacasse sobremaneira, o que acaba também por ser bom para o trabalho de grupo. Temos desenvolvido um trabalho que eu considero bastante positivo, com a apresentação de bastantes documentos que marcam a agenda política em Espinho. Acho

que o grupo do PSD está mais coeso, o que beneficia, sem dúvida, o debate. Da parte da CDU, as coisas continuam na mesma: cumpre o seu papel como sempre e honra-lhe seja feito é um grupo que trabalha bastante. O CDS ainda está numa fase de iniciação, mas penso que vem também acrescentando alguma coisa ao debate.

— **Será que a JSD e o PSD estão a piscar o olho, passe a expressão à Jota Popular?**

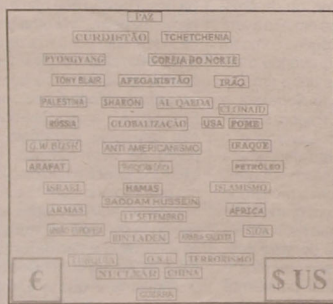
— Não se trata de piscar o olho. Trata-se assumidamente de fazer ver às pessoas que a relação com o PP é uma relação privilegiada, somos partidos de coligação de Governo. Acho que o PSD beneficiaria muito mais se houvesse uma certa convergência com o Partido Popular. Ela não foi conseguida nas últimas eleições por razões que não interessam trazer agora aqui. Há que olhar para o futuro. Há que olhar, sobretudo, para a população de Espinho e ver o que mais a beneficia neste momento. Se vímos as coisas desta perspectiva não poderemos deixar de fora uma colaboração próxima com o PP.

— **Mas estranhou que numa conferência promovida pela JP com secretária de Estado da Educação, em Espinho, não estivesse presente o presidente da Comissão Concelhia do PP?**

— Não quero pronunciar-me sobre essa questão do CDS-PP. Eu tenho relações completamente cordiais com o presidente da JP. Eu faço o meu papel, olhando para um objectivo que é comum. O objectivo central que a JSD tem para o concelho é incentivar as novas gerações à participação na causa pública. E neste caso a JSD tem um papel importante, que é o de sensibilizar a juventude à participação naquilo que é de todos. E esse é um factor muito importante, como forma de melhorar qualitativamente a classe política, com reflexo obviamente na qualidade de vida das populações. Quanto maior for a participação mais difícil vencerá dentro dos partidos a manipulação em detrimento das melhores opções. Hoje a classe política em geral debate-se com um problema central que é o desinteresse que a política vai tendo junto da população. Isto é um ciclo vicioso...

OPINIÃO • VARANDA SOBRE O UNIVERSO • Adérito Santos

O novo Mapa-Mundo "Século XXI"



Num mundo cada vez mais dominado pelas altas tecnologias, seria fácil de pensar que todas as palavras inseridas no mapa idealizado estão sujeitas às leis da interactividade informática e respectiva compatibilidade. Mas, não sendo surpresa para os não distraídos com o que se passa em redor do planeta, é no entanto chocante saber que há tanta "gente inteligente" no Universo, que não é capaz de criar mecanismos e relacionar (para o Bem, entenda-se) todos os elementos do meu mapa globalizado, de modo a haver mais harmonia entre as pessoas. É que, com certeza, o Mundo estaria mais estável se fossem encontradas soluções boleanas, matemáticas, democráticas e diplomáticas, que pudessem tornar compatíveis entre si, muitos dos

componentes do mapa que desenhei para os leitores do jornal *Defesa de Espinho*.

Podem até concluir que quererei falar na matriz da Globalização, se os indutivos pensamentos dos leitores deduzirem de que o denominador comum a tudo isto é o retracto da Nova Economia e o seu comportamento perante os mercados de capitais. Há, no entanto, um raciocínio mais concreto que eu pretendo explanar, que terá a ver com o modo como vejo e sinto o relacionamento dos elementos que coloquei no meu mapa acima desenhado; melhor dizendo, julgo que muita da instabilidade planetária reside objectivamente no mau relacionamento interactivo dos figurantes que coloquei dentro do mapa.

Em primeiro lugar, ressalta a posição privilegiada do poder económico sobre o poder político, com a consequente perda de concentração governativa para alguns aspectos sociais. O nome petróleo ressalta como corolário igual à pérola mais preciosa do actual mundo

económico, que cria e alimenta conflitos regionais de difícil controlo, fruto do resultado de cobiaças gananciosas. Noutras áreas de actuação da Comunidade Internacional, encontramos confrangedoras desigualdades sociais e grandes assimetrias regionais, que também trazem de sossos, fome, doenças e tudo a contribuir para climas hostis e belicistas; e, por vezes contraditórios e irónicos, dado que tudo isto, aparece associado à procura de riqueza. Problemas em torno do domínio do crude estão, muitas vezes associados à instabilidade no Médio Oriente, logo ao resto do Mundo; se juntarmos a esta situação, a falta de diálogo e entendimento civilizacional, ainda mais a chama do ódio é avivada, de tal modo que, enquanto o conflito Israelo-Árabe não for solucionado, o chavão da Guerra Santa, irá persistir e, com a continuidade da psicosé do terrorismo à escala global.

Algumas Nações denotam grande apetência

O presidente da Juventude Social-Democrata de Espinho enquadra o MUJAP (Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem) na estrutura da JS, não lhe conferindo por isso um estatuto consentâneo com um movimento cívico.

"Trata-se de uma forma de criar mais pressão na opinião pública, mas é uma acção claramente socialista."

Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem

"Foi criado pela JS"

Ricardo Sousa considera que o Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem, recentemente criado, no concelho de Espinho, "é claramente um movimento ligado à Juventude Socialista, que até não tem andado activa e por sinal nem sequer tem alguém directamente eleito para a Assembleia Municipal, aparecendo um ou outro elemento numa ou noutra ausência de um vogal."

O líder da JSD de Espinho reage ainda ao documento de dez pontos apresentado pelo MUJAP em vésperas da sua apresentação pública e revelado pelo jornal *Defesa de Espinho*, catalogando-o de "incoerente", alegando conclusões "sem fundamento".

Alegando ser defensor de movimentos cívicos "e

principalmente criado e formado por jovens", Ricardo Sousa não vislumbra, contudo, uma razão válida na criação do Movimento de Utentes Jovens Anti-Portagem, "principalmente quando é forçado por uma vontade partidária."

E para vincar a sua posição...
"Relativamente às portagens já me pronunciei. Sou, de facto, contra as portagens, mas não caio na demagogia que o senhor presidente da Câmara cai a falar disto. Estas coisas precisam de ser tratadas com seriedade. O senhor presidente da Câmara deveria ter resolvido a situação num momento anterior, se calha com mais sucesso e não o quis fazer. E agora vem reagir desta maneira, quando me parece que a decisão do Governo, para mal ou para bem,

já está irremediavelmente tomada. Parece-me que aqui não beneficiou a população de Espinho. E quis o senhor José Mota, a todo o custo, se tornar uma figura mediática no meio desta luta sem que isso trouxesse qualquer beneficiação às populações. Eu percebo o senhor presidente da Câmara quando vai a Lisboa e resolve os problemas dentro do gabinete do senhor ministro. Como o podia fazer há quatro ou cinco anos... Ninguém lhe dá os louros disso, mas ser autarca é isso mesmo, é resolver os problemas das pessoas com alguma discrição. E não é estar sempre na crista da onda do mediatismo por qualquer coisa. Isso não faz sentido."

Lúcio Alberto

Ricardo Sousa contundente

Ricardo Sousa não encontra razões plausíveis para a criação do Fórum de Arte e Cultura na ex-Fábrica Brandão Gomes, nem sequer distingue o Centro Multimeios, enquanto reclama pela Biblioteca e se intriga com o processo do Estádio Municipal...

Viagens ao Brasil e outras discórdias

Ricardo Sousa levanta a voz no dossier das viagens dos idosos ao Brasil...

"Não estou contra as idas dos idosos ao Brasil. Estou contra a presença do senhor presidente da Câmara nas viagens dos idosos ao Brasil. Eu não percebo qual é o interesse do senhor presidente da Câmara em se deslocar sempre com os idosos ao Brasil. De facto, não sei qual é o interesse dele em ir ao Brasil sempre que os idosos lá vão..."

Tenho um conceito de política de solidariedade social um pouco mais abrangente. Eu acho que a política social da terceira idade não passa por possibilitar viagens de 130 contos ao Brasil. É evidente que eu não estou contra elas e isto proporciona algumas pessoas que não têm possi-

bilidades, mas também não é tanta gente assim que tem 130 contos para disponibilizar para ir ao Brasil... Onde é que estão os centros de dia e os centros de noite? Onde é que está o apoio domiciliário? Não é levar as pessoas ao Brasil uma vez por ano e depois as pessoas estarem sozinhas no resto do ano, votadas ao esquecimento... Não há nenhum apoio por parte da Câmara para que isso não aconteça.

Enfim, eu acho que o senhor José Mota sabe aqui o que mais lhe convém: junta o útil ao agradável."

E também não poupa o presidente da Câmara Municipal noutras matérias, como o Multimeios e o futuro Fórum de Arte e Cultura, sem se esquecer de aludir à Biblioteca e ao Estádio Mu-

nicipal...

"Vejo uma apatia algo generalizada de um protagonista que se mostra cada vez mais cansado para assumir este encargo de grande responsabilidade. O senhor José Mota foge muito a esta questão, falando apenas em democracia, em defesa das instituições, em protecção dos mais pobres e dos mais protegidos, mas a sua prática política está cada vez mais implícita ao seu interesse político pessoal. A utilização que tem feito dos dinheiros públicos desmobiliza de certa forma a participação das pessoas na vida pública.

Estou-me a referir aos investimentos. Quando o senhor José Mota tira da cartola um investimento que nunca ninguém pediu, como

o Centro Multimeios e como o Fórum Arte e Cultura, e esquece-se de objetivos e de sonhos há muito ansiados pela população de Espinho, como sejam os casos da Biblioteca e do Estádio Municipal, eu não acho que isto seja interpretar a vontade das populações.

Acho que o senhor José Mota está fazer a uma má gestão dos dinheiros públicos e uma má gestão das expectativas das pessoas.

Entretanto, controla as instituições e no caso do Sporting de Espinho isso é muito evidente e com resultados desastrosos. Não se percebe a actuação do Sporting de Espinho na questão do Estádio Municipal, prejudicando-se a si próprio. Quando o poder político se começa a imiscuir com as

instituições do concelho o resultado está à vista.

Ainda ninguém percebeu para que é que o Fórum de Arte e Cultura vai servir! O senhor José Mota de tem de explicar. Ele pode dizer o que quiser, mas eu continuo a não acreditar que ele vá conseguir arrancar com a obra da Biblioteca até ao fim do mandato.

O Estádio Municipal continua no orçamento da Câmara mas já é assumido por portas travessas que não vai avançar, quando foi promessa eleitoral durante anos a fio por parte do senhor José Mota. Ele deveria explicar quais as suas opções, porque é que as assume, quais são as vantagens que elas vão trazer à cidade..."

Lúcio Alberto



armamentista (sinal de desequilíbrio mental dos humanos, pois preferem armar-se do que combater a Fome), forçando e desejando mesmo conflitos no planeta. Só que, aos tais países pobres, alguém lhes vende armas ou equipas, com tecnologia capaz de mesmo fabricarem armas terríveis e continuar a deixar o seu povo passar fome. Mais uma vez, lá teremos que ligar o negócio das armas ao branqueamento de dinheiros sujos, provenientes do tráfico de drogas ou diamantes. Percebe-se agora, porque há tantos conflitos entre povos miseráveis em África e doutros países terceiro-mundistas em vias de desenvolvimento (curioso é que, depois os tais governantes que gostam muito de armas, virem pedir ajuda à comunidade internacional para matar a fome aos seus povos ou deslocados de guerra).

Tranços que oprimem os povos em muitos pontos do planeta existem, graças, à tal falta de

interactividade clara, objectiva e com sentido positivo, na procura de soluções para a Paz (o peso da Indústria do armamento, tem muito peso económico, o que torna muito difícil um esforço para a Paz). Experimentem só tentar ligar entre si os elementos do meu mapa e notarão logo grandes dificuldades em compatibiliza-los. É como que uma missão impossível. Logo, a Aldeia Global onde moramos, continuará a apresentar sinais de instabilidade.

Sabemos de igual modo que actualmente os comportamentos humanos se situam no campo do individualismo, do egoísmo, da ganância e do poder sobre o seu semelhante. Não há respeito pelos valores éticos e, o conceito de Família, anda arredado do Homem, como tal. Se, deslocalizarmos esta ideia comportamental para o modo como os países exercem o seu poder institucional, concluímos logo que algo vai mal no reino das democracias mundiais. E, por mais poderosas que sejam essas nações, também estas, mais cedo ou mais tarde, não se livrarão

de muitos problemas, originados pelo modo como se querem impor aos restantes parceiros do mapa da Humanidade.

Sou claramente contra a ideia de que o mal está no comportamento dos USA e dos seus líderes, e de que o anti americanismo ganha cada vez mais adeptos (cuidado com estes e, sobretudo, por quem os instiga). Apesar da tendência dos homens da terra do Tio Sam quererem ser os maiores em tudo, devo humildemente reconhecer, pese embora alguns exageros, de que os norte-americanos são os verdadeiros guardiães da civilização ocidental (claro, são as opções ajustadas para nós, perante um "outro lado" mais fundamentalista e nervoso).

Se quisermos melhor definir o meu mapa global, poderemos apelida-lo de Filosofia Global, pois nele estarão retractados as atitudes humanas e as circunstâncias que as rodeiam. E, este é o contexto onde teremos que viver, nos adaptarmos, nos flexibilizarmos e sabermos extrair o potencial positivo que assegure a nossa sobrevi-

vência. A Globalização não será assim tanto o lado mau, mas sim a inevitabilidade da dinâmica da própria Humanidade; o que devemos é saber conviver com esta nova situação, em que tudo que se passa em qualquer ponto do Globo, terá forçosamente a ver com o que pensamos, com o que dizemos e com o que fazemos.

Se me pedissem para eu ser o mais explícito quanto à semântica do meu Mapa Século XXI, diria simplesmente que ele se assemelha a uma arena onde de desenrolam combates, mas com a particularidade dos contendores se sentarem a assistir, enquanto que na arena os figurantes de debate entre si. O odor ambiental, contrariamente ao habitual, não é o cheiro dos cigarros, mas o do Petróleo. Os Mannagers são o Euro e o Sr. Dólar Americano

Destas vezes, para os habituais leitores, eu termino com esta máxima:

"Nem a Paz nem a Guerra existem independentemente de nós" - Dalai Lama

Segurança e estacionamento

Associação Comercial reúne com a PSP

A Associação Comercial de Espinho e a Polícia de Segurança Pública reuniram recentemente, visando uma maior e melhor cooperação numa questão imprescindível para o comércio tradicional como obviamente se afigura a segurança.

E foi nessa perspectiva que a nova Direcção da Associação Comercial de Espinho, presidida por José Aleixo, encetou diligências no sentido da PSP comandada por João Paulo Caetano assegurar uma maior cobertura aos comerciantes nesse capítulo fulcral como é o da segurança, atendendo à crescente onda de assaltos que se verifica ao longo do país.

Mas outra vertente esteve igualmente na base deste encontro no início do ano corrente, nomeadamente o pertinente capítulo do trânsito, com relevo, como facilmente se deduz, para o estacionamento.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)



OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Mais respeito pelo Orfeão!

Se não fora a insistência do Departamento da Cultura Municipal, o Orfeão não estaria representado no Encontro de Janeireiros, em seguimento do que a maestrina vem a fazer, prejudicando o bom nome que o Orfeão de Espinho vem granjeando ao longo destes anos.

Realmente, depois das "negas" que a dita tinha feito aos convites da Santa Casa de Misericórdia e do Rancho "Malmequeres", de Lourosa, culminando com a traição do dia 5 do corrente, eu, francamente, não contava que a dita quisesse estar presente no Encontro de Janeireiros, até porque ela própria já tinha dito não às Janeiras do Orfeão.

Para se poder analisar melhor se sim ou não é verdade o que afirmo, vou esclarecer:

A Santa Casa, que nos merece toda a consideração, demais que muitas vezes nos tem valido em situações aflitivas, emprestando a cave do seu prédio da Rua 14 para ensaios, não merecia que se lhe fizesse qualquer negação. E perante a "nega", que lhe foi feita, eu pergunto se não teria ficado aborrecida. E quem ficou mal visto?... O Orfeão, é claro!

A senhora presidente do Rancho dos "Malmequeres", de Lourosa, tinha razões de sobra para ficar aborrecida com o Orfeão, demais que tinha feito publicidade informando a ida do Grupo Coral do Orfeão de Espinho. Mas como é uma grande amiga, somente a própria maestrina, na devida altura, levou a reprimenda com que não contava!... Claro que o Orfeão, no futuro, pode vir a ser prejudicado por causa de tal atitude!

Mas o que se passou no dia 5 do corrente ultrapassou todas as marcas. É que o nome do Orfeão de Espinho podia ter sido tornado mais conhecido através da televisão, se o grupo que cantou a missa tivesse o nome do Orfeão (obviamente reforçado com os elementos do grupo das 11 horas e outros, como tinha ficado resolvido na reunião feita no gabinete da Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses), o que não sucedeu pela maldade da própria maestrina, que nem sequer fez qualquer ensaio neste sentido. Ora, se para o Encontro

de Janeireiros se reforçou com elementos estranhos à colectividade, porque não agiu da mesma maneira aquando do aniversário dos Bombeiros Espinhenses?!

Pelo exposto, fica-se a notar que uma pessoa assim, não pode estar à frente duma colectividade como o Orfeão de Espinho, dado que o que destruiu vai dar muito trabalho a reconstruir!

É provável, também, que a sua presença nos Janeireiros tivesse obedecido a qualquer tática futura, mas os sócios que não se deixam enganar, saberão dar a resposta adequada.

Mas passemos à actuação do Orfeão no Encontro de Janeireiros:

Quanto a mim, estive no seguimento do que sucedeu no Entroncamento... talvez um pouco melhor: entraram a cantar algo desgarrados, acabando melhor do que principiaram!

O tempo foi curto?... É verdade!

Mas a culpa é de quem não ensaiou os Janeireiros do Orfeão a tempo e horas... por amuo!

Francamente, o Orfeão de Espinho merece quem o saiba tratar com mais respeito!

Uma nova maneira de vigiarizar... legalmente!...

Uma assídua leitora do jornal *Defesa de Espinho* informou-me de que em determinado jornal apareceu um anúncio sob o título "Método para ganhar dinheiro em sua casa". Para o efeito, o interessado deveria enviar 20 euros para a morada indicada, a fim de receber as indicações necessárias.

Uma sua empregada, que tinha o marido desempregado, pensou tratar-se da promoção de vendas de livros ou outro género de coisas, mas desconfiando do facto de ser exigida a quantia indicada, telefonou para o número que indicavam e, como resposta, foi-lhe dito para então mandar 5 euros para lhe serem enviadas as instruções e quando recebesse o primeiro dinheiro, então pagaria os tais 20 euros.

Como pessoa honesta, ao receber o tal método, logo constatou tratar-se de diversas

maneiras para vigiarizar, constando de 3 partes essenciais:

A primeira, na forma de formulário de pedido, encimado pelo título "Direct Marketing" (escrito tal e qual escrevi), que dizia (vou copiar, usando a mesma ortografia): "Sim, envie-me o programa com as instruções que me permitirão ganhar dinheiro, preenchendo e enviando envelopes. Não me será exigido preencher um mínimo de envelopes, posso parar a Actividade quando eu quiser sem ter de fornecer explicações. É-me dada a garantia de que ao aplicar as instruções que me serão fornecidas regularmente serei reembolsado do preço do método da inscrição logo após iniciar a actividade, imediatamente após a minha inscrição. Nestas condições declaro seguir as instruções que me forem enviadas e sendo assim, visto eu não correr risco, assino o presente boletim. Queiram por conseguinte enviar-me o programa completo no melhor prazo pela módica quantia de E 20,00 + E 5,00 para despesas de envio."

A segunda, dividida em onze partes, onde ensina os métodos para vigiarizar.

E a terceira., dividida em seis partes, onde ensina como deve proceder, tendo ainda uma adenda sobre as circulares a enviar aos incautos.

Ah!... Já me ia esquecendo de dizer que os promotores dos métodos de vigiarizar se excluem de qualquer responsabilidade!!...

Por isso, caros amigos, tenham cautela!... Não "embarquem" nessa publicidade onde prometem... nada! Tenham cuidado!

Bom seria, é que os tais vigiaristas... legalizados, fossem apanhados e punidos!

Pode qualquer um marcar sítio para estacionar?

A minha pergunta vem no sentido de saber se é permitido ocupar espaços com tijolos, caixotes, madeiras, grades, etc. em extensões, por vezes exageradas, para somente os ditos poderem estacionar quando lhes dá na real gana.

Segundo me é dado saber, o estacionamento privativo paga uma taxa, o que não é o caso.

Ora, segundo entendo, o que é público pertence a todos e não a alguns que se julgam donos cá da terra. Concretizando:

O que se passa em frente do super-mercado que fica na Rua 16 entre as Ruas 21 e 23 é inconcebível: numa grande extensão, quase da rua a rua, são colocados caixotes e grades, com a finalidade de ali estacionar quem os seguran-

ças querem (como ainda hoje vi), bem como os camiões e furgões, que até ocupam o próprio passeio... com o "fechar de olhos" das nossas autoridades, que não agem.

"Se fosse para multar alguns carros de desconhecidos, havia logo policiamento em cima deles, mas ali fazem vista grossa!..." - aventuram-se alguns a dizer.

Não sei de quem é a culpa, mas creio que é, efectivamente, da polícia, que não age da mesma maneira para com todos.

Mas não é só ali que há abusos. Segundo me disseram, até há quem faça a mesma coisa na Zona Industrial, também com a polícia a fazer ouvidos surdos a alguns protestos. Isto, não falando já nos construtores civis e um outro comerciante, alegando que pagam os seus impostos, esquecendo-se que todos nós pagamos impostos. Só que, neste caso, são taxas que fogem a pagar, impunemente.

Pensarão eles que, em virem para cá montarem os seus negócios, prestam um grande favor a quem lhes dá o ganho?!...

Estacionamento (e outros) na Rua 21

Já aqui abordei este assunto, mas como quem não aparece esquece, cá volto a abordá-lo:

Toda a gente sabe que a Rua 21 é bastante estreita, e que os seus passeios são também estreitíssimos, mas apesar de toda a gente ter olhos para ver, o facto é que os ditos passeios estão sempre totalmente ocupados, quer à direita, quer à esquerda, tornando absolutamente impossível a passagem a pé, principalmente entre as Ruas 14 e 20; o remédio é andarmos pelo meio da rua, com o perigo que se adivinha.

Mas há mais: como sabemos há ali prédios que, não obstante demonstrarem ruína, com posteletes sujeitos a despregarem-se, roídos pelo tempo, os carros continuam a estacionar ali por baixo, sujeitos ao que a intempérie possa, um dia provocar.

É certo que a maior parte dos ferros forjados que ali havia foram retirados, mas em qualquer altura pode desprender-se qualquer bocado arruinado... e provocar um acidente.

Evidentemente, que este assunto deveria ser também intervenido pelas nossas autoridades, visto que, segundo me disseram, o(s) prédio(s) estão catalogados como fazendo do património arquitectónico local.

Foi finalmente discutida e rejeitada sem surpresas, pela bancada socialista, a moção sobre as viagens do presidente da Câmara, José Mota, ao estrangeiro, apresentada pelo PSD. Entretanto, as três bancadas da oposição entregaram um requerimento à mesa, solicitando à Câmara informação detalhada sobre as mesmas viagens, a entregar no prazo de 30 dias.

PS não deixa passar moção contra viagens de José Mota

"Prática inexplicável"

Sandra Soares

Na sétima reunião da quinta sessão da Assembleia Municipal de Espinho foi finalmente discutida a moção de José Carlos Santos sobre "as sucessivas viagens do presidente da Câmara de Espinho para o estrangeiro, sobretudo para o Brasil, e as consequentes e muito prolongadas ausências do concelho".

O proponente do documento considera esta "uma prática inexplicável e comprometedora dos interesses de Espinho e dos seus habitantes, que se repercute negativamente no tratamento de problemas vitais para o desenvolvimento do concelho, como o enterramento da linha, a construção da biblioteca, o pagamento de portagens na A1, os acessos e o trânsito na cidade, a política de animação, entre outros. Por isso, ignorar uma situação grave, só por si denunciadora de uma forma abusiva e arrogante de exercer o poder, seria também comprometedora para esta Assembleia Municipal".

No documento propõem-se que "a Assembleia Municipal de Espinho condene as sucessivas viagens ao estrangeiro, especialmente ao Brasil, realizadas pelo presidente da Câmara, José Mota, bem como as suas prolongadas ausências do município, lesivas do interesse de concelho de Espinho e incompatíveis com o cabal exercício das suas obrigações. Exija igualmente que, no futuro, qualquer viagem a realizar pelo presi-

dente seja objecto de relatório circunstanciado a incluir na informação escrita dirigida à Assembleia Municipal".

"Há saco azul para financiar viagens?"

Jorge Carvalho (CDU) lembra que "tanto a Conta de Gerência como o Orçamento não têm qualquer rubrica específica relativa às viagens, pelo que não é possível saber a verba que sai do erário da Câmara e que poderia ser investida em assuntos mais prementes".

E questiona: "o presidente recusa-se a prestar contas a esta Assembleia, o que não me parece uma atitude democrática, será que há um saco azul para financiar estas viagens?"

Para Elpideo Sousa (CDS/PP) "este dinheiro seria melhor aplicado no apoio à terceira idade que nem dinheiro tem para se inscrever num lar. Há questões prioritárias que mereciam mais atenção desta Câmara".

Pinto Moreira (PSD) sublinha que "o que está em causa nesta moção são as ausências sistemáticas do presidente. Ele não se compreende que um pro-



grama de férias esteja dependente da sua presença física. Ele afirma que tem de estar lá para o caso de ocorrer alguma fatalidade e se ocorre alguma fatalidade no concelho e ele está no Brasil?"

José Luís Peralta (PS) con-

sidera que "a afirmação de que as viagens são lesivas ao concelho é uma injustiça para com o presidente da Câmara. Hoje é feita a delegação de competências nos vereadores e em situação alguma se sentem as ausências do edil".

O deputado acrescenta que "o programa de viagens para a terceira idade começou com idas a Vagos ou Santiago de Compostela e ninguém criticava, agora que as deslocações, conseguidas com o esforço e os contactos do presidente, são apetecíveis é que criticam. Cumpridas as necessidades básicas do concelho (saneamento, água, arruamentos) é legítimo que se avance neste caminho".

E deixa o desafio: "se estão convencidos de que esta atitude é ilegal, denunciem-no às entidades competentes".

O documento foi rejeitado com treze votos contra e doze a favor, dada a ausência de um representante da Junta de Freguesia de Gueetim.

"Política de solidariedade social"

Em declaração de voto, Jorge Carvalho afirmou não compreender a contínua recusa do presidente em prestar esclarecimentos à Assembleia Municipal e Pinto Moreira considerou o voto do PS "uma forma de impedir este órgão de levar a cabo uma das suas competências, a fiscalização da activida-

de da Câmara".

Gabriela Cierco justificou o voto socialista, sublinhando que "as ausências do presidente não são injustificadas, inserindo-se numa política de solidariedade social e cooperação internacional. A Câmara não deixa de funcionar já que é efectuada a delegação de poderes nos vereadores, sendo José Mota o coordenador dos projectos e negociador político que só tem de prestar contas ao órgão de que faz parte".

No fim da reunião, as bancadas da oposição apresentaram um requerimento, assinado pelos onze vogais eleitos, solicitando à Câmara que apresente, num prazo de 30 dias, a listagem de todas as viagens realizadas desde o início do presente mandato, pelo presidente da Câmara ao serviço da autarquia e informação dos períodos de deslocação, bem como relatório circunstanciado da sua actividade e dos trabalhos realizados, durante as respectivas ausências, assim como os custos envolvidos.

No início da reunião, durante o período destinado ao público, um representante da Comissão de Utentes contra as portagens 'norte' de Nogueira da Regedoura na A1 apresentou os objectivos desta organização (ver página 13).

A próxima reunião da Assembleia Municipal ficou marcada para 30 de Janeiro.

Lagoa de Paramos e ETAR geram unanimidade

"Questão de saúde pública"

Na sexta reunião da sessão de dezembro de 2003 da Assembleia Municipal, realizada na passada quinta-feira as atenções dos deputados municipais centraram-se no problema da Lagoa de Paramos e da Etar, tendo sido aprovados, por unanimidade, dois documentos que apelam à rápida resolução de problemas que já são uma questão de saúde pública.

Domingos Monteiro (independente do PSD), proponente do primeiro documento, começou por lembrar que "os problemas da Etar e da Lagoa de Paramos continuam por resolver, afectando o ambiente e a saúde pública, mas são questões sobre as quais o presidente da Câmara, José Mota, parece pouco interessado".

Fausto Neves (CDU) que apresentou o segundo documento versando apenas a questão a Etar, separou os dois assuntos, centrando-se apenas nos problemas da estação de tratamento "que se agudizam com a privatização das 'Águas de Portugal', empresa detentora da maioria da SIMRIA, que passa a ser gerida por interesses privados". Lembra-se que a autarquia alienou a ETAR em favor da SIMRIA.

O deputado lembra que "agora existem problemas de mau cheiro, posteriormente, envolvendo interesses privados, quanto mais resíduos forem recebidos melhor e o problema poderá agravar-se".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, reitera que "a situação da ETAR e da Lagoa de Paramos são dois problemas gravíssimos que afectam a população de Paramos e do concelho. Parece que a primeira ia ter um desfecho, mas que até gora

resultou em nada, mantendo-se ali uma fossa que já é uma questão de saúde pública".

O autarca paramense refere que "o governo mudou, mas as preocupações dos políticos também parecem ter mudado. A obra está parada, não sai do papel e nem sei se as preocupações se mantêm, Santa Maria da Feira está como antes ou pior e enquanto não vir a Ribeira de rio Maior com água mais ou menos limpa não posso acreditar num projecto com data de conclusão prevista para 2003".

Quanto ETAR, Américo Castro revela "ter votado favoravelmente a venda à SIMRIA por estar convicto de que a Câmara não era uma entidade investidora neste caso e de que sendo a obra da responsabilidade de uma empresa o funcionamento melhoraria. Mas tal não aconteceu e o problema dos cheiros é gravíssimo".

Fausto Neves interrogou o executivo sobre a problemática dos agentes poluidores e da integração da Lagoa na Rede Natura 2000 e o vice-presidente Rolando de Sousa explicou que "a questão da Lagoa é um problema complexo que envolve muitas entidades, sublinhando que este "não pode ser discutido em termos político-partidários, porque só não é responsável pelo problema quem nunca esteve no poder".

Quanto à ETAR, "a Câmara cedeu o equipamento numa perspectiva de economia de escala. Na altura, a autarquia tinha a aquisição do equipamento necessário à resolução do problema dos cheiros a concurso, era suposto a SIMRIA fazer esse tratamento, mas agora já não podemos intervir", explica.

Neste âmbito, o responsável garante que "a Câmara

tem insistido para que os problemas sejam resolvidos, mas é importante uma tomada de posição da assembleia municipal que reforce as nossas reivindicações".

Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade e Fausto Neves deixou no ar o convite para que todos compareça, ao debate a agendar pela CDU, ainda antes do fim do mês, sobre esta problemática.

Aproximando-se a meia noite, José Carlos Santos, autor de uma moção sobre as viagens do presidente da Câmara ao Brasil, voltou a propor que a ordem dos trabalhos fosse alterado passando-se de imediato à discussão do seu documento, proposta novamente recusado pelo PS por considerar ser muito tarde para se iniciasse a discussão de um documento que se previa longa.

Na tentativa de sanar a agitação causada por esta recusa, José Luís Peralta (PS) apresentou um requerimento à mesa pedindo que o documento em causa fosse o primeiro a discutir na próxima reunião realizada na passada terça-feira.

O período do público foi preenchido por uma intervenção de José Maria Carvalho e Sá, deputado do PSD na Assembleia de Freguesia de Paramos, que levantou diversas questões sobre o problema das inundações em Paramos, responsabilizando "a incompetência de algumas autarcas" pelas mesmas.

O presidente da Junta paramense, Américo Castro, lembrou que "algumas das casas afectadas foram construídas clandestinamente e junto à ribeira".

Sandra Soares

PALAVRAS À SOLTA

Máquinas de bilhetes não dão troco

Passageiros não se entendem com o 'andante' do Metro
Journal de Notícias

10 milhões de euros é o valor pedido pelos proprietários que ainda têm lojas no local

Centro Comercial Dailas (Porto) está à venda
Journal de Notícias

Em estabelecimentos do ensino básico e secundário

Cortes orçamentais deixam escolas sem aquecimento
O Comércio do Porto

Autarcas dos dois concelhos pedem mais postos

Gaia e Gondomar instalam atendimento ao cidadão
Journal de Notícias

Cidadão recorre de licenciamento de prédio vizinho

Tribunal investiga leis de Gondomar
Journal de Notícias

Os principais tribunais ficam sem segurança, segundo uma medida do Ministério da Justiça que dita o fim dos contratos com empresas privadas e que indigna juizes e advogados

Tribunais sem segurança
O Comércio do Porto

Telegrama da Segurança Social revela nome de jovem mantido em segredo – o novo advogado de 'Bibi' está a ser julgado por burla em Oliveira do Bairro

Estado 'traí' vítima da Casa Pia
Correio da Manhã

Adelino Granja avança revelações sobre o escândalo da Casa Pia

Ministro envolvido no caso de pedofilia
Pode haver um membro do Governo de Durão Barroso envolvido no escândalo de pedofilia da Casa Pia de Lisboa. Adelino Granja, uma das vozes das denúncias, dá conta das mais recentes revelações que lhe foram feitas por jovens vítimas do "Bibi" e da rede que este integrava. As declarações do advogado de Alcobaça envolvem outras figuras públicas.
Journal de Leiria

Face ao encerramento da fábrica de calçado C&J em Castelo de Paiva, os deputados do PSD eleitos pelo círculo de Aveiro consideram que "é uma decisão que naturalmente afecta o país em geral e o concelho em particular – o país vê ser prescindido um investimento importante e de inegável qualidade; Castelo de Paiva sofre, fundamentalmente, o flagelo de cerca de 600 trabalhadores verem, de repente, perdidos os seus postos de trabalho."

Para crise laboral em Castelo de Paiva

Projecto de resolução de Montenegro e outros deputados do PSD (Aveiro)

Num documento subscrito pelo espinhense Luís Montenegro – a par de Manuel Oliveira, Pina Marques, Jorge Tadeu, Isménia Franco, Cruz Silva, José Ribeiro e Gonçalo Breda, o PSD argumenta que, "infelizmente, muitas das razões que estão na origem desta decisão da empresa – que profundamente se lamenta – têm a ver com a estratégia errada seguida pelo país nos últimos anos, a qual não acautelou, devidamente, as medidas de política indispensáveis à competitividade da nossa economia."

Atendendo ao facto de em Espinho viver muita gente oriunda de Castelo de Paiva, Luís Montenegro resalta o seguinte:

"Entretanto, importa actuar em duas direcções...

Primeiro, no plano do país, enveredar por uma nova estratégia de aposta no reforço da produtividade, da qualificação dos recursos humanos e de ganhos de competitividade da nossa economia. O Governo que previna, no futuro, a repetição de situações desta natureza.

É o que o Governo está a fazer.

Segundo, no plano do concelho de Castelo de

Paiva, importa agir rapidamente no sentido de tentar encontrar um novo investidor, nacional ou estrangeiro, capaz de ultrapassar esta situação e de, fundamentalmente, dar uma resposta pronta e eficaz ao grave problema humano e social que foi criado."

Face a esta situação, os aludidos deputados do PSD exprimem "profunda solidariedade para com os trabalhadores da empresa, os quais vivem, nesta ocasião, momentos de angústia e de sofrimento absolutamente preocupantes" e saúdam "os esforços do Governo, e em particular do Ministério da Economia, no sentido de, rapidamente, encontrar uma alternativa e um novo investidor para Castelo de Paiva, esforços esses bem traduzidos, nas orientações dadas à Agência Portuguesa para o Investimento no sentido de encontrar uma solução e nas diligências já realizadas junto do presidente da Câmara de Castelo de Paiva, do Ministério do Trabalho e Segurança Social e junto das centrais sindicais", e também "os esforços diligentes e empenhados do presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva, que tem sido inexce-

dível na sensibilização de todas as entidades oficiais com vista à resolução deste assunto."

Luís Montenegro e os restantes subscritores do documento apelam "ao Governo, e m particular aos Ministérios da Economia e do Trabalho, no sentido de intensificar os esforços com vista a encontrar uma solução rápida para o problema, solução essa que deve passar, prioritariamente, por um novo investidor para o concelho, seja nacional ou estrangeiro".

O apelo ao Governo é reforçado "para, caso de todo em todo se mostre inviável a concretização da solução proposta no número anterior, que se empenhe, através dos Ministérios da Economia e da Segurança Social e do Trabalho, no sentido de encontrar uma outra solução – esta de carácter institucional – que possa passar, designadamente, pela criação e estabelecimento, nas instalações da empresa, de uma incubadora de empresas e/ou de um Centro de Formação Profissional com vista, especialmente, à criação de novas actividades susceptíveis de ocuparem os trabalhadores agora empurrados para o desemprego."

PALAVRAS À SOLTA

Serviços Municipalizados de Tomar cortaram a água a dois irmãos, idosos e já cegos

Roubaram-lhes a vista e o dinheiro
O caso foi denunciado pelo presidente da Junta de Freguesia de Paialvo na Assembleia Municipal e serviu para acusar os Serviços Municipalizados de falta de sensibilidade. Mas as desgraças dos sexagenários não terminam com a falta de água. Um assalto recente levou-lhes as parcas economias que possuíam.
O Ribatejo

Penal de 14 meses
Pai preso por bater em bebé
Correio da Manhã

No IP5
Motorista que matau criança com pena suspensa
Journal de Notícias

Sentença de dez anos
Cadeia por desfigurar com ácido rosto da namorada
Correio da Manhã

Gasolinera foi assaltada em Coimbra por quatro, mas só três foram condenados
Assaltante confesso absolvido por falta de provas
Journal de Notícias

Furtados telemóveis e blusões a estudantes sob ameaça de arma
Trio de assaltantes deixa escolas em alerta
O Comércio do Porto

Em Esmoriz
Seis feridos em pancadaria à porta de bar
Journal de Notícias

Recusa ao balão
Inspector da PJ preso em Algés
Correio da Manhã

Festa após corta-mato escolar em Castanheira de Pera
Alunos hospitalizados (três raparigas e um rapaz) à beira do coma alcoólico
Journal de Notícias

Dois dias antes de comemorar 18 anos
Recluso encontrado morto na cela
Notícias de Guimarães

CORREIO DO LEITOR

Mais um castigo?

Temos acompanhado desde o seu início a construção dos passeios na estrada que liga a rotunda da Rua 19 à Ponte de Anta, e podemos observar que nos mesmos estão a utilizar resíduos sólidos provenientes de obras.

É uma atitude louvável e merecedora de reconhecimento por duas razões: primeiro dá-se um fim a elementos que muitas das vezes são deitados a ermo por tudo quanto é local, poupando-se assim alguns euros. Mas, nunca há bela sem senão.

O senão neste caso são dois. Estou para o empaté...

O primeiro dos ditos é que, ao construir estes passeios, não se pensou que toda esta rua tem uma inclinação acentuada de nascente para poente. Ou seja, da Rua 19 para a Ponte de Anta. Quando não existiam os passeios as águas pluviais escorriam para os terrenos adjacentes. Ora isso vai deixar de acontecer dado que não foi pensada a construção de sarjetas.

Enfim!... Resultado: mais água que vai desaguar sobre a Rua 62 na zona do ribeiro.

Estes metros de estrada nunca foram devidamente estudados em termos de escoamento de águas basta meia dúzia de pingos

e temos autênticas lagoas, que até servem para alguns automobilistas lavarem as suas viaturas por baixo, e até para premiarem os cidadãos que tenham a desventura de ter de atravessar por este local.

Nascemos e vivemos a nossa infância nesta zona e sempre assim foi e já lá vão muitos Janeiroiros.

E agora o 'golo' do empaté...

Quem tem o dever de zelar pelos impostos dos cidadãos, não pode deixar que estas coisas aconteçam, sob pena de termos de concluir que das duas uma: ou os engenheiros não pensam ou os autarcas desta terra vivem num mundo de palmeiras e cocos, mas onde também há muitas 'cheias'.

Quando, enfim, caírem das nuvens vão –

se é que o farão, dada a dificuldade de aceitar críticas, reparos ou lamentos e de acusarem que são sempre os mesmos a estragar o que tanto lhes custou a pensar e a levar a cabo –, proceder à instalação das ditas sarjetas. E aqui lá se vão os euros poupados, que podiam e deviam de ser aplicados com rigor, disciplina e bom senso.

Ficamos a aguardar o desenrolar do 'jogo' para ver quem vai desempatar esperemos que não seja por 'penaltis', até porque segundo estudos isso é perigoso e se por morte súbita ainda é segundo os estudos pior.

Augusto Gouveia de Sousa (Anta)

"Considerando positivo que as instituições, designadamente as autarquias, se estejam a envolver agora neste processo", oito subscritores de um documento defendem que "os utentes devem estar directamente na linha da frente da luta pela abolição das portagens de Nogueira da Regedoura para Norte"

Comissão de Utentes Contra as Portagens "Norte" de Nogueira da Regedoura na A1

"Direito à indignação" e acções nos dias 27 e 31

Para o efeito foram encetados contactos com outros movimentos similares (Comissão de Utentes da Auto-Estrada da Beira Interior e Comissão de Utentes do IP3), enquanto o novo núcleo solicita às populações das zonas envolventes a adesão à Comissão de Utentes Contra as Portagens "Norte" de Nogueira da Regedoura na A1.

Apelando ao exercício do "direito à indignação", a primeira acção pública da Comissão de Utentes Contra as Portagens "Norte" de Nogueira da Regedoura na A1 está agendada para o próximo dia 27, às 7 horas, com concentração no Largo da Graciosa, em Espinho (em frente à estação da CP) e partida para o Porto em viagem cronometrada, pelos vários projectos possíveis, em automóvel, de comboio e de autocarro.

A segunda acção está marcada para o dia 31 deste mês, com a adesão à Jornada Nacional de Luta Contra as Portagens.

Os primeiros subscritores deste novo movimento – João Silva Carapeto (advogado/Espinho), José Carlos Ferreira Soares (professor/Espinho), Maria Manuela Antunes da Silva (professora/Santa Maria da Feira), Miguel Viegas (veterinário/Ovar), Carolina Letra (bancária/Espinho), António Moreira da Costa (médico/Espinho), Manuela Mourão (professora/Ovar) e Laura Gaio (bancária/Espinho) – documentam assim os seus argumentos:

"Como utentes regulares, por motivos profissionais, das degradadas vias rodoviárias que ligam os Concelhos de Espinho, Feira (Norte) e Ovar (Norte) ao Porto, achamos que está na hora de intervirmos directamente na questão das anunciadas Portagens na A1, em Nogueira da Regedoura, no sentido Sul-Norte.

Conhecemos e sofremos há décadas toda a espécie de desprezo e desleixo com que as autoridades tratam os utentes da famigerada EN109, patentes no péssimo estado de conservação, na sinalização inapropriada, nas obras arrastadas e com efeitos perversos durante e após a sua realização, nos perigos e prejuízos diários. As alternativas à 109/IC1 para se circular para e do Porto – antiga estrada Espinho-Porto, estradas do litoral, acessos directos à A1, quer por Guetim e Grijó, quer pelo Picoto – são também ineficazes em tempo e segurança.

Todos podemos contabilizar e lembrar, neste trajecto terceiro-mundista de 20 quilómetros (feito, por vezes, em horas

de viagem!), o tempo de vida familiar e profissional perdido, os desgastes mecânicos, físicos e psíquicos. Muitos são os

agregados familiares que têm que suportar, ou o alojamento dos filhos no Porto, ou uma viatura à sua disposição, para

que possam frequentar o Ensino Superior que dista... 20 quilómetros! Contam-se já muitos feridos na EN109 e muitos mortos, quer por desastre neste trajecto, quer pela morosidade no acesso a hospitalais.

Os transportes públicos que, em qualquer país europeu, seriam alternativa obrigatória a quem se desloca 20 quilómetros diários para trabalhar, não possuem condições mínimas para a resolução deste problema: horários restritos e, por vezes, incompatíveis com o regresso; ausência de higiene, de conforto e de qualidade exigíveis no século XXI; graves problemas de segurança; ausência de interligação com outros meios de transporte urbano para muitíssimos locais de trabalho mais afastados da baixa do Porto. De salientar ainda, no transporte rodoviário público existente, a idade, o estado de conservação e a falta de segurança e de fiscalização da maioria das camionetas em circulação.

Ora, quando se põe finalmente a possibilidade de haver uma ligação directa à A1

com a abertura da IC24 – o que, em "horas de ponta", retirará o trajecto engarrafado da EN 109, mas não mudará o habitual engarrafamento da A1 na chegada ao Porto, podendo mesmo agravá-lo com o afluxo de mais veículos em menos tempo aos 'pontos quentes' da A1 – anunciam-se portagens! Portagens que não existiam para quem há bem pouco tempo entrava na A1 a 600 metros a Norte da sua anunciada localização, após uma sessão de Auto-cross pelas 'veredas' de Guetim e de Grijó ou um moroso engarrafamento da EN1 até ao Picoto!

Sabendo-se que os automobilistas portugueses são os 'pagadores de promessas' do mundo fiscal europeu (impostos pagos na compra do automóvel, na gasolina e no selo anual, para além de portagens!);

Ficando atrás explícito que não existem alternativas válidas, quer noutras vias, quer nos transportes colectivos para e do Porto, para quem lá trabalha ou estuda;

Prevedendo-se que este novo trajecto melhore as viagens Espinho-Porto-Espinho em 'hora de ponta', com duração, no entanto, ainda muito distante dos 20 minutos das horas de menor frequência (cada vez mais raras!), não podemos deixar de protestar por mais esta sobrecarga para quem trabalha ou estuda!"

Lúcio Alberto

Marcha lenta e buzinao (no dia 14)

Manifestação em Lisboa (4 de Fevereiro)

Os autarcas das autarquias que têm promovido a onda de contestação ao pagamento de portagem no sub-lanço norte da A1, em Nogueira da Regedoura, irão deslocar-se a Lisboa, no dia 4 de Fevereiro, com os populares que queiram associar-se à iniciativa, para uma acção de protesto junto do Ministério dos Transportes.

A concentração em Lisboa está apazada para as 15 horas.

Contudo, foi solicitada uma reunião com o ministro. Entretanto, está marcada mais uma marcha lenta, com buzinao, para o dia 14 de Fevereiro, na A1, entre as portagens de Santa Maria da Feira e dos Carvalhos/Gaia.

Lúcio Alberto

OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Ingerência humanitária

Durante a década de 90, o panorama internacional sofreu grandes modificações: com o fim da "guerra fria" e da oposição entre os blocos, cresceu a consciência de que a comunidade internacional não podia ficar inactiva face às violações dos direitos humanos.

Assim o princípio de não ingerência nos assuntos de outros Estados, deu passo ao "direito de ingerência humanitária", tendo em Bernard Kouchner, fundador dos Médicos sem Fronteiras um dos maiores paladinos.

A generalização das ajudas de urgência em caso de catástrofes naturais famili-

arizou a opinião pública com a ideia de uma ingerência de tipo humanitário. Em situações de excepção criadas pela violação dos direitos humanos, a legitimidade do direito de ingerência por parte da comunidade internacional ficou acima da soberania dos Estados.

Pergunta Kouchner: "Acaso se pode deixar morrer milhares de civis com o pretexto de que a política deve recuperar o seu papel, a diplomacia a sua prudência e a história da colonização os seus fantasmas?"

Ao direito de ingerência humanitária também se pode chamar direito de "ur-

gência internacional" ou "dispositivo de prevenção de guerras" ou "diplomacia preventiva". Para eliminar a opressão não basta aplaudir a democracia, não se acaba com a guerra melhorando a acção humanitária. Vão os voluntários fazer um trabalho isolado, enquanto os Estados conservam a sua soberania e o direito sobre a vida dos seus cidadãos? A acção do voluntariado é fundamental, mas não suficiente.

Sem dinheiro e sem armas não se pode parar uma guerra. É o caso dramático da ONU. É necessário criar um exército profissional e não ficar por um exército de "amadores". É necessário substituir o serviço militar por um serviço cívico obrigatório formado por homens e mulheres, com duas funções: uma de ajuda humanitária no estrangeiro e outra dentro do país para estar cerca das pessoas que sofrem nas prisões,

para colaborar na educação popular, na defesa do meio ambiente, etc. Isso ia criar uma consciência cívica nos cidadãos.

Na Europa leva-se muito a sério a "diplomacia preventiva", porque os Estados ainda se regem nas suas relações pelo respeito à soberania nacional.

Diz Kouchner: "Sou partidário de uma Europa federal, de um governo federal, de uma defesa comum, mas há que ter paciência. Foi necessário um século para fazer os Estados Unidos, e a Europa tem pouco mais de quarenta anos de formação."

A ingerência humanitária não é pois uma usurpação da soberania de cada país, mas uma necessidade de reunir esforços de modo que a convivência mundial pacífica deixe de ser uma utopia e se tome numa realidade.

Vende-se

T3 NOVO, PRONTO A HABITAR, NA GRANJA Perto do Estação CF e auto-estrada IC1. Edifício só nove fogos, suite c/ hidr., 3 WC, desp., pré-aquec. central, lareira, gar. priv. 2 carros, salão de convívio, jardim infantil. Vende o próprio. Motivo viagem urgente. Preço: 100.000 Euros

Tlm. 91 829 72 21 - 91 603 81 63

Restaurante SEARA

de: **MARIA DA CONCEIÇÃO**
Especialidades: NA BRASA e ASSADOS NO FORNO
Fazemos: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, FESTAS DE ANIVERSÁRIO e outras
Prato do Dia: Segunda a sexta, ao almoço c/ tudo incluído: **4 Euros**
O gerente **Carlos Couto**
Telef. 22 732 13 00 - 22 734 37 21 (IC24 - saída Anta - Guetim)



T2+1 S, FÉLIX DA MARINHA

Usado, perto da praia, garagem para 2 automóveis, muito espaço, despensa, escritório, lareira, frentes sul e poente.



22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

Napoleão Guerra quer mais competências para a Junta de Anta

"Exigiremos sempre mais"

Napoleão Guerra considera o seu primeiro ano de mandato na presidência da Junta de Freguesia de Anta "altamente positivo". O autarca reconhece o trabalho da Câmara mas reivindica mais competências e verbas para a freguesia. Destaca para 2003 a conclusão da obra do cemitério, prometendo muito trabalho e atenção aos pequenos problemas das pessoas.

Sandra Soares

— O ano passado acabou com as eleições autárquicas. Qual o balanço que faz deste primeiro ano de mandato em Anta?

— É evidente que queremos sempre mais, mas tivemos uma actividade profícua, muito trabalhosa e com ideias que fez com que o primeiro ano de mandato fosse altamente positivo.

— Foram cumpridas algumas promessas eleitorais?

— A instalação de um Caixa Multibanco na freguesia era uma aspiração das gentes de Anta; foi feita, pela primeira vez, a repavimentação em condições de algumas ruas, como a Travessa de Cassufas, Rua do Passo Velho, Rua de Requeijos e também da Idanha que, depois de superados os transtornos está agora em condições.

Aliás, penso que, de uma forma geral, com a excepção de alguns arruamentos interiores e três estradas que ainda não foram intervenções, a freguesia está bem servida e melhorou muito em termos de vias de comunicação. Mas um autarca deve ambicionar sempre mais e nós continuaremos a ser muito reivindicativos junto da Câmara, as ruas de Cassufas, Agro-Velho e o que falta da



Rua Lagarta devem ser objecto de intervenção muito em breve.

— A variante entre a rotunda da Rua 19 e a Ponte de Anta também está a ser beneficiada...

— A Junta massacrrou literalmente a Câmara Municipal no sentido de que essa via fosse melhorada e posso dizer com orgulho que a Câmara respondeu, está a

ser construído um passeio, obras de saneamento, foram colocadas passadeiras e sinalização, incluindo semáforos que só não estão em funcionamento devido às obras. A segurança daquela rua aumentou em cem por cento.

— Também foram levadas a cabo iniciativas para embelezamento da vila, nomeadamente, na

época natalícia...

— Foram colocadas iluminações de Natal na zona nobre da vila e apostamos fortemente nas iniciativas culturais, pois em Anta havia um certo vazio a esse nível. Aliás, faço um apelo para que os antenses compareçam cada vez em maior número a estes eventos que distinguem a freguesia.

— Houve uma grande

aproximação da autarquia antense à paróquia...

— E nem poderia deixar de ser assim, pois temos de reconhecer o trabalho proveitoso levado a cabo pelo pároco Manuel Moura e pela paróquia em prol da Vila de Anta, nomeadamente ao nível cultural. Mas o que interessa é que Anta vá para a frente, seja com a colaboração da paróquia, das escolas ou de quaisquer outras colectividades da freguesia. Queremos a colaboração de todos, que já existe, como disso foi exemplo o aniversário da elevação de Anta a vila, condignamente comemorado pela primeira vez, de forma a reavivar o orgulho da maior freguesia do concelho, que já tem cerca de 15 mil habitantes.

Juntas com mais competências

— Algumas escolas tiveram intervenções de vulto por parte da Câmara. Como é que está o ensino primário na freguesia?

— Penso que está bem, mas conto, a breve prazo, visitar todas as escolas da freguesia acompanhado de alguém responsável para me inteirar do que ainda falta fazer e pressionar a Câmara para que resolva os problemas de que são exemplo as casas de banho na Escola da Idanha.

De qualquer forma, a Câmara teve um desempenho muito bom e fez um grande esforço, embora continue a afirmar sem reboço que seria melhor que a edilidade delegasse nas Juntas, com



Aumento da população na Ponte de Anta

"Falso problema"

— Tendo em conta os problemas já existentes no bairro da ponte de Anta, não será complicado gerir um aumento populacional com a construção de mais de uma centena de fogos sociais na mesma zona?

— Segundo a informação que tenho, esse é um falso problema, pois o novo bloco tem entradas próprias e é completamente estanque, além de não sofrer de defeitos que enfermam o actual, porque este foi feito de acordo com o que era normal naquela época e determinados detalhes foram esquecidos, como um centro de convívio para a juventude. O novo bloco contempla estas necessida-

des, além de ter uma zona comercial.

Desde que devidamente conservado, o novo bloco habitacional vem melhorar a zona e com a promessa da Câmara de que, ainda durante este mandato, será construído um centro de convívio no bairro antigo, estou optimista e muito satisfeito, pois esta obra vai proporcionar o realojamento de muita gente e Anta é grandemente beneficiada com isso, pois ainda tem muitos problemas.

— Estes blocos são então para benefício dos antenses e não de outras freguesias?

— Não invalidando que os presidentes de Junta reivindiquem em uníssono o melhor para as suas freguesias, cada um deve defen-

der a sua freguesia. A minha boca nunca se abrirá para dizer que um problema de Anta vai ser resolvido com a sua transferência para outra freguesia, mas também não creio que nenhuma Junta procure alijar os seus problemas transferindo-os. A Junta está atenta...

— Foram prometidas diversas melhorias para a Ponte de Anta. Estão esquecidas?

— Foi feito um pedido à Câmara para que resolva a falta de iluminação no Bairro que, na minha opinião, é um dos factores para a marginalidade que sabemos que aí se verifica. A zona junto ao ringue é um caso paradigmático, foram substituídas as lâmpadas fundidas mas tem de ser elabora-



do um projecto de reformulação da iluminação que poderá resolver muito dos problemas que afectam o bairro.

A extensão do Centro de Saúde é um objectivo muito difícil que depende do Esta-

do, mas vamos lutar por ele. Agora, a Junta terá uma extensão no bairro, colocando à disposição dos moradores, uma vez por semana, um funcionário de preferência acompanhado por um autarca, para que possa re-

ceber as pessoas. Esta medida ainda não foi implementada por falta de instalações, mas este é um problema a resolver a breve prazo.

Sandra Soares

Problemas deixados pelo ICOR preocupam Junta

“Situações perigosas e de injustiça”

— O ano também ficou marcado pela abertura do IC24, uma obra que afectou directamente os antenses. Ainda persistem alguns problemas?

— Existem três problemas directamente relacionados com o ICOR.

No extremo norte da Rua de Cassufas existe uma curva perigosíssima e sem visibilidade onde chegaram a ocorrer três e quatro acidentes por dia. Tentamos minorar a situação com muita sinalização e a cuidada limpeza da zona para que possam estar asseguradas as condições mínimas de segurança, mas os acidentes continuam a ocorrer.

Tive a promessa solene dos engenheiros ICOR, confirmada pela Câmara Municipal de Espinho, de que o problema seria resolvido, com o corte do talude que ali existe, por forma a proporcionar melhor visibilidade, mas eles foram embora e não o fizeram. Antes das festas escrevi uma carta a responsabilizar a empresa por qualquer acidente mais grave que ali ocorresse, voltaram a afirmar que o problema seria resolvido, mas até agora nada.

— Qual é o segundo problema?

— Os responsáveis também se comprometeram a instalar as comportas junto



ao moinho restaurado pela Junta, em Além-do-Rio, e não o fizeram e esta é uma situação que com as chuvas se pode agravar, provocando inundações, dos terrenos e até de casas.

Além disso, os donos dos terrenos a nascente da rotunda que dá acesso a Guetim podiam entrar nos seus terrenos até mesmo com tractor, mas estes acessos também não foram repostos, apesar das pro-

messas. Quero lavar o meu protesto veemente, alertar Câmara Municipal que também tem responsabilidades porque deve pressionar o ICOR no sentido de resolver estes três problemas prementes, um deles

gravíssimo, um outro grave e um terceiro que é da mais elementar justiça.

— O que é que tem sido feito?

— Estes são problemas por cuja resolução me tenho ba-

tido e duvido que alguém tenha feito mais do que este executivo para a sua resolução. Mas estes também são os únicos três problemas que o ICOR nos deixou, já que em outras situações foi sempre de uma grande compreensão.

Espero que estas situações se resolvam, de contrário, a junta terá de encarar a hipótese de lavar mais veementemente o seu protesto e, se calhar, utilizar outras vias para obrigar o ICOR a repor estas situações perigosas e de injustiça.

— Há ainda um outro problema...

— Há uma outra situação que nada tem a ver com o ICOR, mas que está relacionada com o IC24, que é a falta de iluminação nas duas rotundas de acesso a esta via, um perigo agravado pela existência de passadeiras naquela zona e que se arrasta há meses.

Não se justifica que aqui esteja às escuras, pois já esteve ligado. Houve qualquer avaria que nunca mais foi reparada. Na Idanha havia a mesma situação, mas logo após o pedido efectuada à Câmara a situação foi resolvida, espero que neste caso ocorra o mesmo.

Sandra Soares



o acompanhamento das respectivas verbas, a manutenção das escolas, pois estamos mais perto das pessoas e em condições de conhecer melhor e de resolver de forma mais rápida os problemas que vão surgindo.

— É por esta noção de proximidade que esta se considera uma junta solidária?

— Normalmente, ao sábado, fazemos um périplo por toda a freguesia, consultamos as pessoas e procuramos resolver os pequenos problemas que afectam as suas vidas, estando extremamente atentos a eles. Quando não temos meios tentamos sensibilizar as entidades responsáveis para que os resolvam. Por isso, não me canso de dizer que somos uma Junta solidária, que atende toda a gente.

Mas, quero alertar os antenses para a falta de meios materiais, humanos e financeiros com que as Juntas se batem. A Câmara faz o que pode, mas exigiremos sempre mais e esperamos que delegue mais competências.

— E para 2003?

— Este é um ano de vacas magras, as autarquias

foram fortemente penalizadas, por isso peço a compreensão das pessoas pois não vamos fazer aquilo que gostaríamos, mas prometemos muito trabalho, esforço, sacrifício e atenção aos problemas das dezenas de pessoas que recebemos mensalmente na Junta de Freguesia.

Estaremos também atentos à iluminação da freguesia e pensamos poder finalmente inaugurar o novo cemitério, no início do próximo Verão, dando por encerrada uma obra de oito anos, que já era uma vergonha para Anta.

— Espera mais alguma intervenção por parte da Câmara?

— Não esquecemos o polidesportivo, é um grande anseio das gentes de Anta, um espaço muito importante para a dinamização das actividades desportivas, mas também culturais, que está prometido anda para este mandato. Temos também já agendada para 2004 a requalificação do centro cívico da freguesia, que se ocorrer antes, melhor.

— E o saneamento?

— Já cobre praticamente toda a freguesia, mas solicitamos à Câmara que, aproveitando as obras a decor-

rerem na vila, as alargue a zonas não previstas no projecto inicial (Carvalho de Baixo, Travessa da Lagarta, Congosta, Pedregais, Ruas do Ribeirinho, Lameirão, Gaiteira, Portela, Bloqueira, Alquebres, entre outras) dada ser esta uma benfeitoria que se reveste de grande importância para a população.

De qualquer forma as obras de expansão da rede de saneamento continuam a ser feitas de acordo com o que está adjudicado e nós vamos fazer o seu acompanhamento, mas deixamos o alerta à Câmara para que inste o empreiteiro a ter mais cuidado na reposição do pavimento exactamente como o encontrou.

Trânsito limpeza e ambiente

— Estão previstas mais alterações ao nível do trânsito?

— Pretendemos colocar nas entradas da vila placas actualizadas e mais bonitas e continuar a colocar sinalização, de forma a facilitar o cumprimento da postura de trânsito, embora, também nisso a situação tenha melhorado muito. Houve uma

moção apresentada pela oposição na Assembleia de Freguesia que acolhemos com muito agrado estamos, a estudá-la e na medida do possível pretendemos implementar as sugestões efectuadas. Mas, fazemos um apelo ao civismo das pessoas para que respeitem a sinalização, nomeadamente em frente à igreja.

Também estamos a dar atenção à toponímia da freguesia e pretendemos inaugurar, quem sabe no dia da vila, a Praça Manuel Faria e a Rua Lusocelulóide (Rua 17), por forma a preservar a memória industrial da freguesia.

— A limpeza é uma das apostas desta autarquia?

— Melhor a limpeza é outro dos nossos objectivos, vamos pedir a colocação de mais ecopontos e gostaríamos que a recolha de lixo passa-se a ser feita porta a porta, uma ambição que sabemos ser difícil de concretizar a breve prazo.

Entretanto, queremos sensibilizar os proprietários de terrenos não cultivados para que procedam à sua limpeza, ou autorizem a Junta de Freguesia a fazê-lo, evitando problemas aos vizinhos. O mesmo ocorre com algumas árvores de grande

porte que são um perigo para a segurança quando há um temporal e que deveriam ser cortadas.

— E as questões ambientais?

— Estamos contra qualquer atentado ambiental e a favor da qualidade de vida das populações sem estar contra ninguém em particular, muito menos contra quem quer implantar os seus projectos, mas os órgãos competentes é que os têm de aprovar, ou reprovar liminarmente quando implicam alguma ameaça para o ambiente e nós vamos continuar a lutar para que não se cometam atropelos.

Vamos também agir no sentido de que seja feita a despoluição dos ribeiros da freguesia e existe a possibilidade de dar continuidade aos trabalhos de melhoramento efectuados na Fonte Pereiro, pois existe vontade, por parte de um dos proprietários, de vender o seu terreno à Junta. Estamos à espera da sua proposta.

“Aposta nas actividades culturais”

— Que outros projectos existem para 2003?

— Em 2002, finalmente,

ligamos a água da companhia aos balneários do Campo de Cassufas e este ano pretendemos proceder a alguns melhoramentos na zona de acesso aos balneários, mas também vamos identificá-lo com um luminoso.

Vamos continuar a colaborar com a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho na dinamização dos ATL's, promover um curso de informática nas instalações da junta, a aposta nas actividades culturais vai manter-se, o décimo aniversário da vila será comemorado com toda a dignidade e queremos continuar a insistir para que a rede de transportes urbanos seja alargada a todos os lugares da freguesia que o justifiquem.

Também estamos a participar activamente nas manifestações contra o pagamento de portagens no nó da A1, situado em Nogueira da Regedoura, uma situação que afecta muitos antenses.

Mantemos ainda todo o apoio às colectividades da freguesia e deixamos um aceno de simpatia às comissões de festas de S. Martinho, S. Vicente, nossa senhora dos Altos-Céus e S. Mamede.

PALAVRAS À SOLTA

Comparação com 2001 mostra um aumento histórico na perda de empregos – só em 1994 se encontram dados semelhantes
155 desempregados por dia em 2002
Journal de Notícias

Primeira proposta do Governo para a Função Pública aplica-se a todos os vencimentos acima de 1000 euros brutos – Forças Armadas vão ter este ano um aumento médio de 14,5% nos ordenados com vista a atrair voluntários
Estado congela salários a 400 mil
Correio da Manhã

Serviço fabril feito em casa e construção civil são os responsáveis
Número de crianças a trabalhar aumenta em Portugal
Journal de Notícias

Despedimentos contrastam com bons resultados das empresas nacionais
As duas faces do sector do calçado em Portugal
Journal de Notícias

Reforma do sistema político português, aprovada por Durão Barroso e Ferro Rodrigues, implicará o financiamento exclusivamente público dos partidos – a subvenção anual do Estado vai duplicar
Grandes partidos querem receber meio milhão por mês
Diário de Notícias

Não há mais regularizações extraordinárias
Expulsão para 30 mil imigrantes
Journal de Notícias

Função Pública
Aumento próximo dos 2% no Estado
Diário de Notícias

5 mil milhões perdidos para as importações
Indústria nacional incapaz de responder à procura
Journal de Notícias

O agente secreto britânico mais famoso do mundo chega amanhã à Sala Tempus do Centro Multimeios, acompanhado da estonteante Halle Berry, para viver mais uma série de aventuras de tirar o fôlego em '007 – Morre outro dia'. Para a semana, a Sala Tempus recebe o candidato ao Oscar 'Pianista'.

'007 – Morre outro dia'
James Bond na Sala Tempus

Sandra Soares

Passando por Hong Kong, Cuba e Londres, James Bond percorre o mundo na sua missão de desmascarar um traidor e impedir a deflagração de uma guerra de proporções catastróficas, salvando (mais uma vez) o mundo, enquanto sai incólume e muito bem acompanhado de uma série de terríveis aventuras, tudo ao som do último êxito de Madonna.

Desta feita, seguindo a

pista do megalomaniaco Gustav Graves e do seu braço direito Zao, o agente secreto 007 vai parar a um fabuloso palácio de gelo na Islândia, onde uma nova arma e a última tecnologia, felizmente, estarão ao serviço do bem.

A película está em exibição diária até quinta-feira, pelas 17 e 22 horas, com excepção da segunda-feira, dia em que o Multimeios está encerrado.

Hoje é o último dia de exibição de 'A Residência Espanhola', uma co-produção francesa e espanhola que conta a

história de Xavier, um jovem estudante francês que, integrado no programa Erasmus, vai estudar para Barcelona, onde aluga uma casa.

Além das sessões regulares de cinema e como é habitual, a Sala Tempus apresenta diariamente, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Neste documentário de 40 minutos fica-se a conhecer algumas das belezas e mistérios do Amazonas, o maior rio do Mundo, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens, mas também a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

No Varandim mantém-se o acesso gratuito à Internet e na Galeria está patente, desde sábado e até ao próximo mês, uma exposição comemorativa dos 25 anos do Lions Clube de Espinho.

Na noite do próximo sábado o Observatório do Multimeios volta a abrir as suas portas para mais uma noite diferente, desta feita, inteiramente dedicada à constelação de Orion. No Planetário mantêm-se em exibição três diferentes sessões.

No Observatório do Centro Multimeios

Mistérios de Orion

Sandra Soares

O Observatório do Centro Multimeios abre as suas portas, no próximo sábado, para mais uma noite de observação, apresentado num novo formato. Cada sessão mensal é inteiramente dedicada a um objecto celeste.

Este mês, os técnicos do Observatório apontaram o telescópio para Orion, uma constelação que nos acompanha durante todo o período de Verão. Quem se inscrever e adquirir os bilhetes até às 22 horas poderá observar as famosas nebulosas e outros objectos que povoam esta constelação e conhecer um pouco da sua história e mitologia.

No Planetário do Multimeios continuam em exibição três sessões diferentes, todas elas produzidas pela Funda-

ção Navegar: aos fins-de-semana e feriados, a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'A volta do sol' duas horas depois; de terça a sexta-feira, pelas 15 horas, 'Pesar as Estrelas'.

'A volta do sol' relata uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar a conhecer o astro que ilumina o planeta Terra, enquanto que a sessão intitulada 'A zanga da lua',

conta as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, que passeiam pelo universo em busca de solução para os problemas da sua amiga lua, que está muito zangada, sem ninguém saber porquê.

Quanto à sessão 'Pesar as estrelas', foi o primeiro trabalho desenvolvido pela equipa técnica do Multimeios e baseia-

se nos grandes avanços registados ao nível da astronomia durante a época dos descobrimentos, que provocou uma revolução cósmica, pois a terra afinal não era plana. Estas propostas são apresentadas a escolas e professores, acompanhadas de material informativo, para que possam preparar melhor os seus alunos, facilitando-lhes a apreensão dos conhecimentos que lhes serão transmitidos durante uma visita ao Multimeios.

No convite efectuado às escolas é também incluída a possibilidade dos grupos assistirem à sessão de grande formato do filme 'Amazónia' e de visitarem a Cosmoteca, uma biblioteca inteiramente dedicada à astronomia.

PALAVRAS À SOLTA

Arcos de Valdevez é a única localidade do Norte com um robô, de nome "D. Henrique", a trabalhar
Farmácia robotizada deixa clientes incrédulos
O Comércio do Porto

Nova lei de postos de medicamentos
"Não nos tirem a farmácia"
Gazeta do Interior

Deficiências no modelo de receita permitem adulterar a prescrição médica, o que vai bloquear o funcionamento das novas reformas do sector
Novas receitas abrem portas às fraudes
O Comércio do Porto

Ladrão com espingarda e saco desportivo
Assalto à farmácia (em Arcozelo)
Journal de Notícias

Ordem sem capacidade para dar andamento aos processos disciplinares que tem para analisar
Mais queixas contra médicos
Journal de Notícias

Com teste da Deco à eficácia do serviço
Perturbação no 112
Journal de Notícias

Neve
Brrrrrr... que frio!
Notícias de Chaves

Jovens que querem escapar ao serviço militar obrigatório são aconselhados a tomar medicamento que os torna toxicodependentes
Xarope da tosse para fugir à tropa
Journal de Notícias

Em Gondomar
Idosa que morreu de frio esperava há três anos por nova casa
Journal de Notícias

No Porto
25% dos pré-dios sem ligação ao saneamento
Journal de Notícias

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA



ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- ♦ T1 - Recuado c/ terraços a poente Ang.: 204555A
- ♦ T2 - Vai ter o mar como vizinho Ang.: 176910A
- ♦ T3 - No Centro, onde tudo acontece Ang.: 204576A
- ♦ T3 DÚPLEX - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo Ang.: 168392A

Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... **A SUA CASA!!!!**

Telem.: 969.005.444 E-mail: espinho@replica.pt
Telef.: 227.313.263 www.replica.pt

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

ACORDAS com: CODAS e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º eq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Vende-se em Grijó MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

EM ESPINHO – DÚPLEX GRANDE VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores.
Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1).
Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos.
Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93

INFORMÁTICA

PROCURO 1.º EMPREGO para pôr em prática os conhecimentos que adquiri no Curso da Escola Profissional (Programação)

Tlm. 91 211 63 03 / 96 605 20 10

Os alunos da Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida têm a possibilidade de ocupar os seus tempos livres participando nos diferentes clubes que funcionam na sua escola. Porque para se ser independente também é preciso saber cozinhar, o Clube de Culinária, que abriu este ano, já tem quase duas dezenas de participantes.

Gomes de Almeida com Clube de Culinária

A importância de saber cozinhar

Sandra Soares

Antigamente, as meninas começavam a aprender a mexer com os tachos desde muito cedo e, quando chegava a altura de casar, um dos requisitos de uma boa dona de casa era saber mexer nas panelas.

Hoje, as mães já não têm tempo de ensinar as suas filhas e as jovens estão muito mais interessadas em adquirir competências que lhes permitam atingir sucesso na carreira profissional que queiram seguir.

Mas, quando chega a hora de sair de casa, saber mexer nas panelas continua a ser uma questão de sobrevivência, para elas e para eles.

Por considerar que saber cozinhar e saber comer são coisas importantes para o bem-estar da pessoa e que os jovens de hoje em dia não sabem fazer nem uma coisa nem outra, um professor de artes da Gomes de Almeida resolveu deitar mão às panelas e abriu um Clube de Culinária.

E, pela adesão, parece que alguns jovens também estão conscientes de que saber cozinhar é um conhecimento que poderá ser muito útil no dia em que quiserem deixar a barra da saia da mãe.

Andreia Moreira tem 15 anos e é uma das alunas que resolveu aderir a este novo clube, "porque não tinha muita jeito para a cozinha e achei que era importante."



"Não é que as mulheres tenham de ser donas de casa, mas se quisermos ter independência temos de saber fazer algumas coisas na cozinha", acrescenta.

Mas este clube não é só frequentado por raparigas. Alguns corajosos também decidiram aderir, o que deixa a jovem satisfeita, pois

reconhece que "a sociedade ainda acha que as mulheres é que devem estar ao fogão; isso devia mudar porque os homens também têm de tornar-se mais independentes das mulheres."

Daí que "se calhar, os rapazes não aderem mais porque têm vergonha, mas não deviam ligar a essa bo-

cas".

Luciana Soares tem 16 anos e é outra das jovens que quer aprender a cozinhar. Aliás, revela com orgulho já ter arriscado "fazer uma sopa que foi o que aprendemos na primeira aula e por acaso até saiu bem; o resto os meus pais ainda não quiseram arris-

car"...

Para José João Gil da Costa, o professor responsável por este clube, "saber comer bem, se calhar, é muito mais importante do que outras matérias que os alunos aprendem". Por isso, "para mim, esta deveria ser uma disciplina obrigatória e não de opção".

O responsável explica que "antigamente os pais e avós ensinavam os jovens a cozinhar, mas hoje eles não têm com quem aprender, pelo que é importante que a escola também ajude nesse sentido." Mas, "para além de não saberem cozinhar, a forma como se alimentam também é bastante incorrecta e foi por estas duas razões que comecei a pensar neste clube".

O clube tem perto de 20 inscitos, que foram divididos em dois grupos e assistem às aulas, alternadamente, todas as segundas-feiras à tarde, para adquirirem os conhecimentos básicos que lhes permitam mexerem-se à vontade numa cozinha.

No dia da reportagem do jornal *Defesa de Espinho*, os alunos estiveram a fazer dois tipos de arroz: um com estrugido, mais típico do norte, e um outro de manteiga. Mas o professor não se esqueceu de lhes mostrar alguns truques para que, acrescentando alguns ingredientes, pudessem variar a ementa, pois "a culinária é criativa e depende muito do que a pessoa tem em casa".

Quando saímos, a atenção destes promissores cozinheiros centrava-se em partir ovos para uma omeleta. "Uma coisa que toda a gente acha que é muito fácil, mas que quase ninguém sabe fazer", como o professor fez questão de sublinhar.

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

DOMUSGEST

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Não crê? Venha ver

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292

Na gala do terceiro aniversário Casa do Futebol Clube do Porto

O salão Atlântico do Casino de Espinho recebeu, na segunda-feira, a quarta gala da Casa do Futebol Clube do Porto na nossa cidade, evocativa do terceiro aniversário da sua fundação. O presidente dos 'dragões', Jorge Nuno Pinto da Costa, José Mourinho, Jorge Costa, Costinha e Carlos Secretário, deram o 'toque' de 'ouro' sobre azul'.

Cinco centenas e meia levam ao rubro Casino de Espinho

Manuel Proença

Mais de cinco centenas de pessoas encheram o salão Atlântico, no Casino de Espinho, para o jantar de Gala anual da Casa do Futebol Clube do Porto, em Espinho. O presidente dos 'dragões', Jorge Nuno Pinto da Costa, a

equipa técnica (José Mourinho, Silvino e Aloísio) e os atletas Jorge Costa, Carlos Secretário e Costinha, foram as vedetas num jantar que também contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota e do deputado, Luís Montenegro, o representante da Solverde, José

Duarte, o presidente da Casa do Futebol Clube do Porto, Manuel Rufino Santos, o seleccionador Nacional de hóquei em patins, Vítor Hugo, o comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho, João Paulo Caetano, entre outros.

A grande emoção envolveu a sala depois do jantar,

com o leilão de diversos artigos do Futebol Clube do Porto. Jorge Costa acabou por oferecer a sua camisola, que comprou por 1500 euros, à Casa do Futebol Clube do Porto. Também Carlos Secretário licitou uma camisola e uma bola, oferecendo-a, posteriormente, ao pequeno João Carlos, depois de o seu pai

não ter conseguido licitar uma das bolas do Futebol Clube do Porto.

O momento mais emocionante foi o discurso do presidente dos portistas. Pinto da Costa não se cansou de falar em "orgulho" e no novo estádio. O presidente do Futebol



T3 ESPINHO

Usado, junto à R. 19, e ao Tribunal, lareira, frentes nascente e poente, garagem.

GGR
ANI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

VENDE-SE

T2 c/ PÁTIO
JUNTO AO HOTEL SOLVERDE
(Acabamentos de luxo)

Cozinha completamente mobilada * 2 banhos * Aquecimento central * Vídeo porteiro * Garagem c/ portão eléctrico

Tlfs.: 93 71 77 427 / 256 362 176 Lic. AMI 405

Vende-se
TERRENO

P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE
CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES

Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

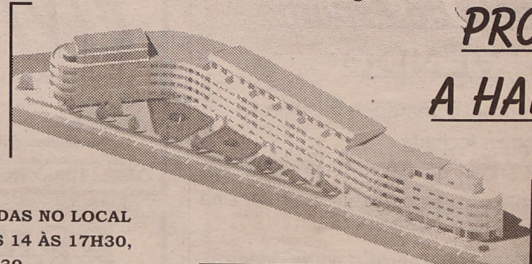
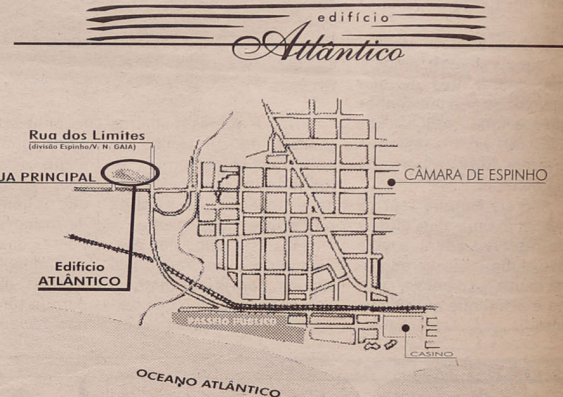
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTA
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Clube do Porto fez questão de evocar "todos aqueles que estão e os que não estão presentes" e recordou que "há um ano estávamos aqui numa situação delicada e desagradável. Em 18 jogos tínhamos 29 pontos e hoje, com os mesmos jogos, temos 48 pontos".

Pinto da Costa disse que a sua grande preocupação foi "repor um plantel à moda do Porto e escolher uma equipa técnica capaz de relançar o clube no século XXI". Por isso, "nunca como hoje tive tanto orgulho em ser presidente deste grupo profissional. Espero que quando inaugurarmos o novo estádio, o Futebol Clube do Porto seja um clube de campeões. Não queremos festejar antes de ganhar nem vamos encomendar as faixas antecipadamente. Vamos estar com os pés bem assentes na terra" - sublinhou.

Pinto da Costa garantiu que "não nos vamos esquecer o que está para trás - a primeira parte do Restelo, Alvalade e Paços de Ferreira". E recordou:

"Enquanto estruturávamos o plantel, outros diziam que o importante era conquistar lugares na Liga.

Há muita gente que, quando inaugurarmos o nosso estádio, irá ter de comprar muitas 'renies'. E nessa altura", prosseguiu, "podemos dizer que conseguimos contra

tudo e contra tolos. O estádio vai ser uma realidade e o nosso orgulho".

Pinto da Costa deixou alguns recados a alguma comunicação social e foi com alguma graça que, no princípio da sua intervenção, ao deitar acidentalmente os microfones abaixo, disse:

"Se não fosse eu a segurar a TV! Não sei se repararam, mas o único microfone que ficou de pé foi o da NTV!"

O presidente do Futebol Clube do Porto deixou a promessa de que, em Maio, virá a Espinho festejar a conquista do título.

Por sua vez, o presidente da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, Manuel Rufino Santos congratulou-se pelo facto de ter uma sala cheia. "Se mais lugares houvesse, muitos outros 'dragões' aqui estariam a partilhar connosco este momento de festa".

Manuel Rufino referiu a propósito do terceiro aniversário da Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho (Delegação n.º 55) que "a herança é 'pesada', pois não será tarefa fácil continuar a desenvolver o excelente trabalho produzido pela anterior Direcção, presidida por Vítor Hugo. Podem ficar certos de que o trabalho desenvolvido até hoje nos irá servir de forte estímulo para prosseguirmos com o engrandecimento da nossa Casa, em busca do permanente alargamento do núcleo de 'dragões' espi-

nenses, bem como do desenvolvimento das actividades que implementaremos. Os sinais deste crescimento são extremamente positivos e claros, em primeiro lugar porque tem vindo a aumentar o número de associados e, em segundo, porque as quotas têm vindo a ser regularmente pagas".

Manuel Rufino não poupou elogios à equipa do Futebol Clube do Porto e ao presidente Pinto da Costa cujo "espírito ganhador e a ambição nos enche de um imenso orgulho, a todos nos mobilizando cada vez mais em torno das cores azuis e brancas".

O presidente da Casa de Espinho do Futebol Clube do Porto garantiu ao presidente portista que "tem nos 'dragões' de Espinho uma frente bem unida e coesa, inquebrantável na defesa do nosso querido clube e que tudo faremos para que também o Futebol Clube do Porto dela tenha motivos para se orgulhar".

E concluiu: "Lá para meados deste ano, num dia de enorme alegria para o nosso clube e para todos nós, esperando que se não tenha esgotado o 'prazo de validade' de uma promessa há algum tempo já feita, muito nos honraria recebê-lo para, na sua pessoa, num único abraço, envolvermos, então, todos quantos, campeões, o acompanhassem".

Cantinho amplia vantagem na I Divisão do futebol popular

Desacatos no Magos-Rio Largo interrompem partida

O jogo entre os Magos de Anta e o Rio Largo acabou por não ficar concluído uma vez que os jogadores de ambas as equipas, a cinco minutos do final, se envolveram em desavenças, facto que levou a que o árbitro decidisse não prosseguir o encontro por falta de segurança. Por outro lado, o Cantinho da Rambóia conseguiu ampliar a distância na liderança da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, batendo o Juventude dos Outeiros, por 2-0 e beneficiando da derrota dos Leões Bairristas ante a Associação de Esmojães.

Manuel Prouença

Para além do encontro que acabou por não ser concluído, devido a alguns incidentes, envolvendo alguns jogadores de ambas as equipas, a cinco minutos do final, entre os Magos de Anta e o Rio Largo Clube de Espinho, o facto mais relevante da oitava jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho foi a vitória do Cantinho da Rambóia que se destacou ainda mais na liderança da I Divisão. Mas esta semana, a goleada foi conseguida pelos Águias de Paramos (3-0) ante o Grupo desportivo da Idanha (último classificado).

Na II Divisão o Guetim continua imparável e bateu o Desportivo da Ponte de Anta por 5-2.

Equilibradinhos foram os encontros entre 'Os Canários' e o Aldeia Nova e o Lomba de Paramos e o Império de Anta.

Na III Divisão destacamos o 4-0 do Corredoura em casa do Corga e o 5-1 dos Morgados ao Novesemente.

I Divisão

8.ª Jornada

GD Idanha-Ág. Paramos	0-3
Magos-Rio Largo	a)
J. Outeiros-Cantinho	0-2
Ág. Anta-Q. Paramos	1-1
A. Esmojães-Leões	1-0

a) Interrompido a cinco minutos do final, com o resultado 1-1.

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho	21	8	7	0	1	25-6
A. Esmojães	16	8	5	1	2	11-7
Leões	16	8	5	1	2	14-4
Q. Paramos	11	8	3	2	3	9-12
Ág. Paramos	10	8	3	1	4	12-11
J. Outeiros	10	8	3	1	4	6-11
Magos	9	7	2	3	2	6-10
Ág. Anta	8	8	2	2	4	11-13
Rio Largo	6	7	2	0	5	9-13
GD Idanha	3	8	0	3	5	2-18

9.ª Jornada

Cantinho-Ág. Paramos (Idanha/sábado/15h)	
Rio Largo-Ág. Anta (Rio Largo/sábado/15h)	
J. Outeiros-A. Esmojães (Seara/domingo/9h)	
GD Idanha-Q. Paramos (Idanha/domingo/10h)	
Magos-Leões (Cassufas/domingo/10h)	

II Divisão

8.ª Jornada

E. Vermelhas-D. Regresso	0-2
Canários-Aldeia Nova	1-2
Guetim-DP Anta	5-2
Cruzeiro-GD Outeiros	0-0
Lomba-Império	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Guetim	19	8	6	1	1	21-11
Aldeia Nova	17	8	5	2	1	13-10
GD Outeiros	15	8	4	3	1	11-7
Lomba	14	8	4	2	2	16-10
Império	13	8	4	1	3	19-17
Cruzeiro	10	8	3	1	4	13-11
D. Regresso	10	8	3	1	4	11-11
Canários	6	8	1	3	9	9-14
E. Vermelhas	6	8	1	3	4	10-14
DP Anta	3	8	1	0	7	13-31

9.ª Jornada

GD Outeiros-DP Anta (Seara/sábado/15h)	
Império-Cruzeiro (Cassufas/sábado/15h)	
Guetim-Aldeia Nova (Guetim/sábado/15h)	
D. Regresso-Lomba (Seara/domingo/11h)	
Os Canários-E. Vermelhas (Rio Largo/domingo/10h)	

III Divisão

8.ª Jornada

J. Estrada-E. Divisão	1-2
Corga-Corredoura	0-4
Novesemente-Morgados	1-5
BP Anta-EP Anta	3-2
Folgou o Ronda	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Corredoura	19	7	6	1	0	18-4
E. Divisão	18	8	6	0	2	22-16
EP Anta	13	7	4	1	2	18-10
BP Anta	13	7	4	1	2	13-8
Morgados	7	7	2	1	4	13-16
Novesemente	7	7	2	1	4	9-16
J. Estrada	6	7	1	3	3	11-13
Ronda	5	7	1	2	4	8-16
Corga	2	7	0	2	4	4-17

9.ª Jornada

Morgados-J. Estrada (Paramos/sábado/15h)	
Corga-EP Anta (REE/sábado/15h)	
Corredoura-Novesemente (Paramos/domingo/10h)	
Ronda-BP Anta (Guetim/domingo/10h)	
Folga o Estrelas da Divisão	



I LIGA

Resultados

Varzim-P. Ferreira	0-0
Sp. Braga-Santa Clara	1-1
Sporting-Académica (*)	0-0
Belenenses-FC Porto	1-3
Boavista-V. Setúbal	1-0
Gil Vicente-Nacional	2-0
V. Guimarães-U. Leiria	1-2
Marítimo-Benfica	1-2
Beira Mar-Moreirense	1-2

(*) Adiado para 5 de Fevereiro de 2003

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
FC Porto	18	15	4	0	39-13	48
Benfica	18	11	3	3	36-24	37
Sporting	17	10	1	6	27-22	31
Guimarães	18	9	4	5	33-24	31
Gil Vicente	18	9	2	7	28-24	29
U. Leiria	18	8	3	7	26-25	27
Varzim	18	8	3	7	25-22	27
Belenenses	18	7	4	7	21-24	25
Marítimo	18	7	2	9	22-29	23
Braga	18	5	6	7	16-27	21
Boavista	18	5	6	7	15-17	21
Nacional	18	5	5	8	19-23	20
P. Ferreira	18	5	5	8	17-25	20
Setúbal	18	3	9	6	19-19	18
Moreirense	18	4	6	8	20-25	18
Académica	17	3	7	7	19-27	16
Beira Mar	18	2	6	9	18-30	15
Santa Clara	18	3	6	9	21-31	15

Próxima jornada

Moreirense-Varzim	
P. Ferreira-Sp. Braga	
Santa Clara-Sporting	
Académica-Belenenses	
FC Porto-Boavista	
V. Setúbal-Gil Vicente	
Nacional-V. Guimarães	
U. Leiria-Marítimo	
Benfica-Beira Mar	

II LIGA

Resultados

U. Lamas-FC Maia	2-1
E. Amadora-Felgueiras	0-0
Salgueiros-Portimonense	0-0
Farense-Penafiel	2-0
D. Chaves-Leça	1-0
Naval-Marco	0-0
Alverca-Rio Ave	1-1
D. Aves-Ovarense	1-1
Covilhã-União	1-3

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Salgueiros	18	9	6	3	29-18	33
Alverca	18	8	8	2	23-10	32
E. Amadora	18	9	5	4	24-16	32
Maia	18	8	4	6	32-27	28
Portimonense	18	7	6	5	22-19	27
Naval	18	5	11	2	23-13	26
Chaves	18	6	8	4	25-19	26
Aves	18	7	5	6	22-18	26
Farense	18	6	7	5	16-18	25
Marco	18	6	6	6	30-27	24
Sp. Covilhã	18	6	6	6	20-18	24
Penafiel	18	7	2	9	19-19	23
Rio Ave	18	6	5	7	20-26	23
Ovarense	18	6	3	9	28-32	21
U. Madeira	18	4	7	7	15-29	19
Felgueiras	18	5	3	10	14-25	18
Leça	18	3	6	9	12-27	15
U. Lamas	18	3	4	11	14-34	13

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 04/2003, relativo a 26 de Janeiro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Moreirense-Varzim X
2. P. Ferreira-Braga 1
3. Santa Clara-Sporting 2
4. Porto-Boavista 1
5. Setúbal-Gil Vicente X
6. Nacional-Guimarães 2
7. U. Leiria-Marítimo 1
8. Benfica-Beira Mar 1
9. Maia-E. Amadora X
10. Felgueiras-Salgueiros 2
11. Portimonense-Farense X
12. Marco-Alverca 2
13. Rio Ave-Aves 1
14. Ovarense-Covilhã X

Próxima jornada

União-U. Lamas	
FC Maia-E. Amadora	
Felgueiras-Salgueiros	
Portimonense-Farense	
Penafiel-D. Chaves	
Leça-Naval	
Marco-Alverca	
Rio Ave-D. Aves	
Ovarense-Covilhã	

II DIVISÃO B - Zona Centro

Resultados

Ac. Viseu-Sp. Pombal	1-0
Fátima-Feirense	2-2
Ol. Bairro-Sanjoanense	0-1
Marinhense-Sertanense	2-0
B.C. Branco-Caldas	0-1
S.J. Ver-Académica B	0-0
Oliveirense-Vilafranquense	2-1
Torreense-Águeda	1-1
Ol. Hospital-E. Portalegre	2-2
Esmoriz	(folgou)

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Feirense	17	11	2	4	26-19	35
E. Portalegre	17	9	7	1	29-15	34
Oliveirense	17	10	2	5	29-20	32
Torreense	17	8	6	3	30-18	30
Pombal	18	8	6	4	26-16	30
Ac. Viseu	17	8	5	4	24-14	29
Fátima	17	8	4	5	33-24	28
Sanjoanense	17	7	5	5	25-19	26
Caldas	17	7	3	7	24-22	24
Ol. Hospital	17	6	2	9	27-28	20
Esmoriz	17	5	5	7	19-23	20
Ol. Bairro	17	5	5	7	24-31	20
Académica B	17	5	5	7	18-25	20
Águeda	17	5	5	7	17-24	20
Vilafranquense	17	4	6	7	21-24	18
Sertanense	17	5	3	9	18-33	18
SJ Vêr	17	2	9	6	14-20	15
Marinhense	17	3	3	11	17-29	12
BC Branco	17	2	5	10	17-34	11

Próxima jornada

Académica B-Oliveirense	
Caldas-SJ Vêr	
E. Portalegre-Ac. Viseu	
Esmoriz-Fátima	
Feirense-O. Bairro	
Sanjoanense-Marinhense	
Sertanense-BC Branco	
Vilafranquense-Torreense	
Águeda-O. Hospital	
Pombal (folga)	

Zona Sul

Resultados

Seixal-Barreirense	3-1
Amora-Camacha	2-1
Louletano-Odivelas	1-1
Ol. Moscavide-Olhansense	2-1
Operário-Lusitânia	2-1
Marítimo B-Casa Pia	4-1
Mafra-Micalense	1-0
Sporting B-Oriental	4-0
Imortal-Lusitano VRSA	0-1
Estoril-Pontassolense	2-0

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Estoril	18	11	6	1	33-15	39
Amora	18	9	6	3	24-14	33
Odivelas	18	8	7	3	25-20	31
Ol. Moscavide	18	9	4	5	25-25	31
Mafra	18	7	7	4	30-21	28
Louletano	18	7	7	4	30-22	28
Pontassolense	17	8	4	5	27-19	28
Operário	17	8	2	7	28-31	26
U. Micalense	18	6	7	5	27-21	25
Olhansense	17	6	7	4	29-28	25
Barreirense	17	5	8	5	21-23	23
Camacha	17	6	3	8	22-24	21
Sporting B	18	4	7	7	24-24	19
Imortal	18	4	7	7	21-27	19
Oriental	18	5	4	9	15-23	19
Marítimo B	18	4	6	8	21-26	18
Lusitânia	18	4	6	8	28-34	18
Casa Pia	18	5	3	10	22-31	18
Lusitano VRSA	18	5	3	10	17-36	18
Seixal	18	3	4	11	15-22	13

Próxima jornada

Barreirense-Amora	
Camacha-Louletano	
Casa Pia-Mafra	
Lusitano VRSA-Estoril	
Lusitânia-Marítimo B	
Odivelas-Ol. Moscavide	
Olhansense-Operário	
Oriental-Imortal	
Pontassolense-Seixal	
Micalense-Sporting B	

Mais um empate dos 'tigres'

...Que venha a Taça!

II Divisão B - Zona Norte

Resultados

Vila Real-Gondomar	1-2
D. Sandinenses-FC Porto B	2-1
Leixões-Infesta	2-0
C. Taipas-Ermesinde	2-0
Vilanovense-Sp. Braga B	0-0
Vizela-Fafe	2-0
P. Rubras-Sp. Espinho	0-0
Vianense-Freamunde	2-3
Paredes-Lousada	1-0
Canelas Gaia-Espesinde	1-0

Classificação

	J	V	E	D	M.S	P
Leixões	18	14	4	0	33-11	46
FC Porto B	18	12	3	3	45-16	39
Lousada	18	11	4	3	30-13	37
Vizela	18	9	6	3	26-16	33
Sp. Espinho	18	8	5	5	26-17	29
Paredes	18	8	4	6	24-24	28
Sp. Braga B	18	8	3	7	29-21	27
D. Sandinenses	18	7	6	5	24-17	27
Gondomar	18	8	3	7	31-33	27
Infesta	18	6	5	7	25-29	23
C. Taipas	18	7	2	9	22-26	23
Freamunde	18	6	4	8	29-37	22
Pedras Rubras	18	5	5	8	23-36	20
Vila Real	18	5	4	9	27-31	19
Vilanovense	18	4	6	8	28-33	18
Ermesinde	18	5	3	10	24-32	18
Canelas Gaia	18	5	3	10	19-32	18
Fafe	18	4	5	9	17-28	17
Espesinde	18	5	2	11	21-40	17
Vianense	18	2	5	11	14-25	11

Próxima jornada

Ermesinde-Vilanovense	
Espesinde-Vila Real	
Fafe-P. Rubras	
FC Porto B-Leixões	
Freamunde-Paredes	
Gondomar-D. Sandinenses	
Infesta-Taipas	
Lousada-Canelas	
Sp. Braga B-Vizela	
Sp. Espinho-Vianense	

O estado do relvado do Castelo da Maia estava quase impraticável para a competição do futebol, prejudicando logicamente ambas as equipas, mas principalmente as características mais tecnicistas dos espinhenses, imbuídos ainda de um espírito mais usado em termos ofensivos, visando a vitória.

É se a primeira parte pouco ou nada proporcionou aos espectadores em termos emotivos, a segunda parte também não ofereceu muitas notas de

registro. Todavia, realce para a aposta de António Jesus no sector atacante, com os recursos às prestações de Tiago Martins, César e Paulo Rola. Tiago Martins ainda teve o ensejo de rematar a bola para as redes confiadas a Fonseca, mas o lance seria invalidado por pretenso fora-de-jogo, após um excelente trabalho de César.

É quase no termo da partida, Tiago Martins não logrou desfeitear o guarda-redes, quando já quase se gritava golo...

Futebol juvenil dos 'tigres' 'Hat-trick' de Filipe (juniores) e Ivan (iniciados)

A equipa de futebol júnior A do Sporting Clube de Espinho goleou o Lourosa (6-1) e ampliou a sua vantagem em relação ao segundo classificado, o Esmoriz que saiu derrotado do confronto com o União de Lamas. O jovem espinhense Filipe conseguiu o 'hat-trick' - os três primeiros golos do Sporting de Espinho, sendo os restantes por Saloma e José Augusto, este último, de grande penalidade e um pelo jogador do Lourosa, João Miguel na própria baliza. O único tento da

equipa adversária dos espinhenses, curiosamente também aconteceu por infelicidade de um jogador espinhense, Dani, que introduziu a bola na baliza à guarda de Vítor Hugo. Os 'tigres', liderados por José Neves, em 17 jogos disputados foram derrotados duas vezes e empataram uma, o que é, só por si, um facto assinalável. Entretanto, no sábado, às 15 horas, os 'tigres' irão defrontar o segundo classificado, em Esmoriz.

Também a equipa de

Jogo no Estádio Dr. Costa Lima, no Castelo da Maia.

Árbitro: João Marques, de Coimbra, auxiliado por Laurindo Cordeiro e Vítor Fonseca.

Pedras Rubras - Fonseca; Carvalho, Erivaldo, Miguel e Geraldo; Hélder Gomes, Pedro Oliveira e Canetas; Elísio, Hélder e Pele.

Substituições: Canetas por Romeu (55 m), Pele por Moura (75 m) e Elísio por Musa (82 m).

Treinador: Francisco Chaló. Sporting de Espinho - Pêziz; Hélder, Harry, Ricardo António e Bispo; Simões; Alvaro, Miguel Vaz, Paulo Campos e Amorim; Artur Jorge.

Substituições: Amorim por Tiago Martins (40 m), Paulo Campos por César (69 m) e Artur Jorge por Paulo Rola (78 m).

Treinador: António Jesus.

Naval (Taça) na quarta-feira e Vianense (II B) no domingo

O Sporting de Espinho recebe, na próxima quarta-feira, a Naval, da II Liga, em jogo referente aos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

O início do confronto está marcado para as 14.30 horas.

Entretanto, para a 19.ª jornada (a última da primeira volta) da II Divisão B, o Sporting de Espinho será visitado neste domingo, às 15 horas, pelo Vianense (último classificado).

Lúcio Alberto

Piso escorregadio no futsal

Jogo interrompido quando a Novasemente vencia por 5-0!

O mau tempo que assolou o Norte do País, particularmente a chuva, acabou por perturbar o desenrolar de alguns dos encontros de futsal. O Novasemente, vencendo, ao intervalo por 5-0 o Amanhã da Criança, viu o seu jogo interrompido, ao intervalo, por o piso do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior se encontrar demasiado escorregadio. Aliás, não foi só o encontro dos antenses, que contava para o Campeonato Nacional da II Divisão (série A), que acabou por ser afectado pela humidade no recinto de jogo. Também o Rio Ave-Módicus, o Arreigada-Sporting de Braga e o Vila-verdense-Paredes foram adiados pelo mesmo motivo.

Aos pupilos de Óscar Pereira resta aguardar pela repetição do jogo, tentando não deixar o seu crédito por "mãos alheias". No sábado, o Novasemente defrontará a turma do Campanhã.

14.ª Jornada

Pioneiros-Alpendorada	2-3
Rio Ave-Módicus	0-0
Ac. Coimbra-Junqueira	3-1
U. Minho-Campanhã	4-4
Novasemente-A. Criança	0-0
Arreigada-Sp. Braga	0-0
Vilaverdense-Paredes	0-0
Utad-Lameirinhas	5-1

- Adiado devido às condições do piso.
- Interrompido na primeira parte, devido ao piso escorregadio. O Novasemente vencia por 5-0, mas o jogo será repetido na íntegra.
- Interrompido na primeira parte, devido ao piso escorregadio. O Sporting de Braga vencia por 6-1, mas o jogo será repetido na íntegra.
- Interrompido ao intervalo, devido ao piso escorregadio. O Vilaverdense vencia por 5-3, mas o jogo será repetido na íntegra.

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Módicus	30	13	10	0	3	65-53
Junqueira	28	14	9	1	4	64-35
Lameirinhas	25	14	8	1	5	85-68
Alpendorada						

Zito, a promessa dos juniores

"Os profissionais do Sporting de Espinho fazem parte de outro mundo!"

André Filipe Sousa Moreira (Zito), tem 18 anos e está há quatro anos no futebol juvenil do Sporting Clube de Espinho. Oriundo das escolas de futebol do Grijó, o médio-esquerdo da equipa júnior do Sporting Clube de Espinho tem despertado a atenção do treinador dos seniores, António Jesus, pois no Campeonato já conta com nove golos.

Manuel Proença

Na passada semana, Zito, juntamente com o seu companheiro, Márcio, estiveram a treinar no relvado do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, debaixo da 'batuta' de António Jesus.

O jovem jogador não esconde a sua satisfação por estar junto dos 'craques' e por ter a oportunidade de, por um lado, "sentir o que é praticar futebol no relvado" e, por outro, bater-se de igual para igual com os profissionais.

Zito confessa que também foi com grande satisfação que "na época de 1997/1998 vim para o Sporting de Espinho".

Para o jovem jogador dos 'tigres', "treinar com os seniores é outra coisa! É um outro mundo do futebol, uma vez que o trabalho é muito mais esforçado. Já no ano passado tinha vindo treinar duas vezes com o Norton

de Matos. Há uma grande diferença do terreno onde habitualmente jogamos e treinamos para este tipo de terreno, com relva. É um terreno muito mais pesado e requer muito mais esforço. Gosto muito mais de jogar no relvado do que no pelado. Por isso, se o trabalho das camadas jovens fosse feito no relvado, a transição não nos custaria tanto".

- Quais são os seus desejos para a equipa de juniores A do Sporting de Espinho?

- Espero que a minha equipa de juniores consiga os objectivos, ou seja, chegar ao Nacional. Isso obriga a que todos nos empenhemos e nos esforcemos. Estamos a trabalhar muito bem e, por isso, estamos no bom caminho. Nesta fase, embora estejamos em primeiro, isso não é muito importante. Na próxima fase temos de nos aplicar

- O que sentiu quando se integrou por um



dia no futebol profissional?

- Os profissionais do Sporting de Espinho fazem parte de outro mundo! Todos eles me receberam muito bem. Tenho de trabalhar bem para mostrar que tenho qualidades para ficar aqui. Gostaria de chegar ao topo, quer em Espinho, quer a nível do País e para isso conto, também, com a ajuda dos meus colegas.

- Onde gostaria de jogar futebol?

- Gostaria muito de vir a jogar numa grande equipa,

de preferência no Futebol Clube do Porto.

- O que pensa da equipa do Sporting de Espinho?

- O Sporting de Espinho tem uma excelente equipa e um ótimo treinador. Há um bom grupo de trabalho e tem todas as possibilidades de poder chegar à II liga.

- E se o treinador o chamar à equipa principal?

- Se o mister António Jesus me chamar à equipa principal, não só estarei pronto para jogar com toda

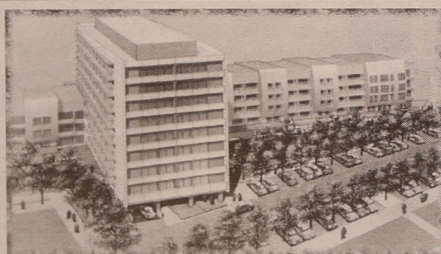
a determinação, como ficarei muito feliz. Isso, para qualquer jogador da minha idade é muito importante. Julgo que qualquer jovem jogador ambiciona jogar na equipa principal do seu clube.

- Gostaria de jogar ao lado de quem?

- Gostava de jogar onde o mister entendesse que me deveria colocar.

- E se fosse num dos clubes grandes?

- Gostava de jogar com o Nuno Valente, com o Maniche ou com o Deco.



R. 17 - Espinho

**T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX**

visite andar modelo e aproveite a última fase de comercialização

**PARQUE
LUSO**
CONDOMÍNIO

**22 732 1920
96 424 1942**

CGR
AMI 1817

DE
vende-se no
**Café
Harmonia
(Anta)**

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

DECOR PISOS PAVIMENTOS DE MADEIRA

Tem a solução prática e económica
Com pouco INVESTIMENTO
o seu PAVIMENTO usado em 3 dias fica **NOVO**

RASPAR E ENVERNIZAR **T1 399,00 € + IVA**

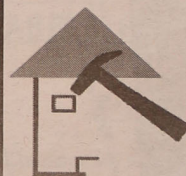
T2 475,00 € + IVA

(3 demão de verniz) **T3 595,00 € + IVA**

10 Anos de garantia - Por escrito

LIGUE JÁ **91 725 74 34**

Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345 • Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321

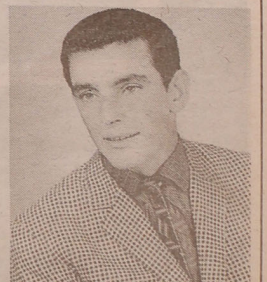


**Joaquim
Cardoso**

Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Num fim-de-semana em que a equipa sénior de hóquei em patins não entrou em campo, as jovens academistas conquistaram a sua primeira e muito saborosa vitória em jogos oficiais, em casa, frente ao Fânzeres, pela diferença mínima (2-1).

Hóquei em patins

Equipa feminina da Académica vitoriosa

Depois de por mais de uma vez terem deixado escapar a vitória nos últimos minutos, desta feita, as jovens da turma do 'Mocho' mantiveram-se concentradas até ao último momento e bem precisaram pois a partida foi sempre muito equilibrada e a bola roçou por diversas vezes os postes de ambas a balizas.

Ao nível das camadas jovens, os academistas voltaram a ter um fim-de-semana positivo, com vitórias em todos os escalões, com excepção dos infantis B que conseguiram um empate a três bolas frente ao Marco, equipa que os iniciados venceram por 5-2 e os infantis A por 3-2.

Juvenis e juniores também jogaram em casa, os primeiros golearam a equipa de Vila Boa

de Bispo por 9-2 e os mais velhos venceram a turma do Bragança por 3-2.

No sábado, os juvenis vão a casa do Nortecoope onde jogam pelas 15 horas, enquanto que no domingo, iniciados e infantis A vão até ao Porto, onde defrontam o Académico, pelas 10 e 11 horas, respectivamente.

Entretanto, à hora de fecho desta edição, a equipa sénior encontrava-se a disputar a partida da 12.ª jornada do Campeonato Nacional, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, frente à difícil formação de S. João da Madeira, voltando a jogar pelas 18 horas, do próximo sábado, em casa do Sporting de Tomar.

Sandra Soares

O Vitória de Guimarães venceu o Sporting Clube de Espinho por 3-1 (23-25, 25-17, 25-22 e 25-15), em encontro do Campeonato Nacional da Divisão A1. No jogo, disputado em Guimarães, os pupilos de Rui Pedro até entraram bem...

Castêlo vence Académica

Voleibol do Sporting de Espinho perde em Guimarães

O Sporting de Espinho perdeu, assim, o comando da Divisão A 1, uma vez que o Castêlo da Maia conseguiu vencer a Académica de Espinho.

A equipa do Mocho saiu derrotada do confronto com o Castêlo da Maia, por 3-0 (25-17, 31-29 e 25-19). Os pupilos de Carlos Simão chegaram a pregar um susto, no segundo parcial, obrigando a equipa de Luís Resende a aplicar-se a fundo.

Na Divisão A2, o Clube Académico de Espinho saiu vitorioso do encontro com o Cen-

tro de Voleibol de Lisboa. Os pupilos de Alexandre Stein bateram os lisboetas por 3-1 (25-18, 24-26, 28-26 e 25-23) no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho.

Na II Divisão, a equipa B do Sporting Clube de Espinho perdeu em Gondomar, com o Ala, por 3-2 (25-23, 25-17, 18-25, 24-26 e 15-12). Por outro lado, a equipa feminina, também na II Divisão, foi a Guimarães vencer o Francisco de Holanda por 3-0 (25-20, 25-23 e 25-21).

Manuel Proença

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas
com Fernando Mendes
Um prato cheio de variedade e bom gosto.

As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor reconfortante de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC

MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

SOLVERDE
Os melhores momentos

Informações e reservas:
22 733 55 00
www.solveverde.pt



À espera do Mundial

Cidade de Espinho vestida de andebol

Há já uma grande empatia entre a cidade e o Mundial de Andebol, a julgar pelas ruas de Espinho que vão estando coloridas com os cartazes alusivos ao Campeonato do Mundo de Andebol, que entre nós vai ter a sua Segunda Fase, nos dias 29 e 30 de Janeiro, com os jogos agendados para as 18.30 horas e 20.30 horas.

Paulo Costa

Embora as condições atmosféricas não tenham contribuído para um maior sucesso desta iniciativa, é notório no dia-a-dia a divulgação na cidade do evento que se aproxima, fazendo assim justiça ao slogan da organização local: "Com a força da tua presença...". E a verdade, é que esta presença tem sido efectiva e daí o contentamento dos membros da organização após o término da reunião de trabalho dos voluntários

do Mundial, no sábado, no anfiteatro da Junta de Freguesia de Espinho, que se encontrava praticamente lotado. Para o presidente da Comissão Organizadora de Espinho do Mundial de Andebol, António Canelas, esta presença maciça de voluntários é "o reflexo da forma com que se encara a possibilidade e o privilégio de poder ajudar neste evento único no País. Daí se trabalhar arduamente para criar as condições, para que se possa proporcionar um palco caloroso e um envolvimento espectacular

e estimulante a todos os que participam e a todos os que nos visitam. O ensaio geral está agendado para este sábado, na Nave Polivalente, pelas 14 horas, estando desde já convidados, todos aqueles que queiram participar em mais este momento."

De referir que foi um sucesso a forma como decorreu a recepção às duplas de arbitragem que vão estar presentes no Campeonato do Mundo.

Foi à Comissão Organizadora de Espinho, que ficou incumbida a tarefa de receber, conduzir e instalar no Hotel Solverde (e não Praiagolfe, como por lapso referenciamos na semana transacta) cerca de três dezenas de árbitros, delegados da Federação Internacional de Andebol (IHF) e o próprio presidente da IHF, Hassan Moustafa.

Foi já uma verdadeira prova à capacidade da máquina organizativa, mas que foi superada com sucesso, tais foram os elogios. Elogios já reiterados pelo seleccionador sueco, Bengt Johansson, quando se referiu à forma como fora recebido em Espinho.

Utopias de visita às escolas de Espinho

Para que seja uma festa inesquecível, a organização de Espinho, promoveu em várias escolas a visita da mascote oficial - o Utopias. O sucesso da iniciativa foi desde logo garantido tal era a forma com que a pequenada corria para dar um aperto de mão à mascote, jogar andebol ou simplesmente estar perto dele. Estas iniciativas vão para manter, quer nas Escolas, quer em iniciativas previstas para animar as ruas da cidade.

Jovens podem assistir gratuitamente aos jogos

Três palavras formam agora a última iniciativa a nível promocional - Bancada da Juventude. Segundo a organização, o horário dos jogos faz com que seja complicada a participação efectiva das escolas da cidade, pelo que foi aberta a possibilidade dos jovens se

inscreverem nas respectivas escolas ou então na sede local mediante a apresentação do cartão de estudante, para assistirem gratuitamente aos jogos na Nave Polivalente, pois "deve-se contribuir para que os nossos jovens tenham acesso a este Mundial que pode e deve servir de exemplo a futuros praticantes da modalidade, ou no mínimo, que seja um reforço para que a actividade física e o desporto seja valorizado, não só pelo seu aspecto competitivo, mas também como factor de qualidade de vida, bem-estar, saúde, convívio e solidariedade. E é nessa imagem que apostamos - numa cidade participativa, activa, no fundo aberta ao Mundo", concluiu António Canelas.

Para terminar, a Comissão Organizadora de Espinho, lança um apelo a todos os espinhenses para que "participem neste evento, enchendo a Nave Polivalente e contribuindo para que a imagem de Espinho transmitida pelo mundo inteiro, seja a imagem de uma cidade desportiva, envolvente, cheia de cor e jovem".

NOGUEIRA DA REGEDOURA	ESPINHO
T2 novo, gar. 12.000 cts. = € 59.856	T2 urgente 15.900 cts. = € 79.310
T3 urgente 15.500 cts. = € 77.314	T3 mobilado 24.000 cts. = € 119.713
A. Moradia novo 17.800 cts. = € 88.787	Moradia T4+1 acabamentos de luxo
Moradia 4 fr., ter. ... 28.000 cts. = € 139.665	45.000 cts. = € 224.461
GRANJA	OLEIROS / PAÇOS
T2 novo, garagem ... 15.500 cts. = € 77.314	T2 novo 12.500 cts. = € 62.350
T3 novo, 200 m2 21.500 cts. = € 107.243	T3 luxo 17.000 cts. = € 84.796
T4 Duplex novo 26.500 cts. = € 132.183	Moradia c/ estabelecimento e 2000 m2 terreno
Moradia nova 28.000 cts. = € 139.664	25.000 cts. = € 124.700

IMO PALACE RUA 3 N.º 523 LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H!
TEL.: 227331320 - 963787881 - 916165924 - 939514080

Ribe Cape

PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

CABELEIREIRA e AJUDANTE
(m/f)

Precisa-se

Contactar: SALÃO FÁTIMA MIRANDA

Rua 22, n.º 305 — 4500 Espinho • Telef. 227345204

A. PINHO FERREIRA
ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

MORADIA

Nova, junto a Espinho, ótima área, lareira com recuperador de calor, pavimentos em madeira, aspiração central, suite com quarto de vestir, portões automáticos.

22 732 1920 / 96 424 1942
www.eqr-consultores.com

ESMORIZ - CENTRO

Moradia geminada tipo 4 c/ garagem ind. e churrasqueira (vistas de mar) 144.652 € (29.000 c.)
 T2 Dúplex novo, c/ arrumo e l/ garagem 94.772 € (19.000 c.)
 T1 novo, c/ garagem ind. e arrumo 67.338 € (13.500 c. neg.)

ESMORIZ - CENTRO

T1+1 novo, c/ arrumo e l/ garagem 72.326 € (14.500 c.)
 T3 novo (vistas mar), c/ arrumo e l/ garagem. Boas áreas 99.760 € (20.000 c.)
 T2 novo, c/ terraço (vista mar), c/ arrumo e l/ garagem... 84.297 € (16.900 c.)

Contactos: 91 941 71 79 / 96 843 44 91 / 93 398 98 06

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÊDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Vendo**BLOCO DE 2 ANDARES**

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),
c/ elevador, lugar de garagem.
Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

**Aluga-se
ESPINHO**

T1 - Mobilado
T3 - Mobilado
Loja Edif. S. Pedro
LAPA (OLEIROS)
T3 - Novo • T2 - Novo
PICÓTO
T2 - Coz. equip.

**Vende-se
ESPINHO**

T2 - C/ novo
T2+1 - Novo
T3 Dúplex
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos
VILA DO CONDE
T2 - Bom preço (Junto ao mar)
- Moradia nova - Oleiros
- T2+1 - Carvalhos c/ terraço e jardim

T2 - Granja

Boa localiz., cond. fechado, exc. constr., piscina, balneários, salão de cond., zona de lazer, lar c/ rec., aq. central, coz. eq., suite c/ hidrom. + 1 b. comp., caix. dupla. Excelente preço.

Tlm. 93 443 79 40 • Telef. 22 370 51 99 (horas ref.)

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Edital n.º 1/2003

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que, em face do que se prescreve no n.º 2 do artigo 23.º do Regulamento do Cemitério Municipal de Espinho, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas Sepulturas Temporárias da Secção n.º 3 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a trasladação das ossadas desses seus entes, no Departamento de Equipamentos Básicos, dentro do prazo de 30 dias a contar da data da afixação do presente Edital, após o que não o fazendo serão as referidas ossadas removidas para o Ossário Municipal, conforme determina o n.º 3 do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais "Defesa de Espinho", "Jornal de Espinho" e "Maré Viva".

Espinho, 10 de Janeiro de 2003

O Vereador com competências delegadas,
a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

«Defesa de Espinho» - 3695 - 2003-01-23

2.º CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que no 2.º Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, em 03 de Janeiro de 2003, no livro 322-H, a fls. 25, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual **ANTÓNIO FERNANDES PINTO** e mulher **MARIA ALICE ALVES DE SÁ BANDEIRA PINTO**, casados no regime da comunhão geral, naturais ambos da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, residentes na Urbanização do Engenho Velho, Rua 2, n.º 41, São Paio de Oleiros, concelho de Santa Maria da Feira, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa, destinada a habitação, de rés do chão, com a área coberta de cento e oitenta e quatro metros quadrados e descoberta de sessenta e seis metros quadrados, sito no lugar da Corredoura, da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, a confrontar do norte com Rua Central, do sul com Inácio Gomes Pinho e outros, de nascente com Estrada Real e do poente com Maria Isabel Fernandes Pinto, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1539, em nome do justificante António Fernandes Pinto, com o valor patrimonial de **9 027,00 euros** e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho e a que atribuem o valor de **nove mil e vinte e sete euros**.

O certo porém é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por compra verbal a Maria Isabel Fernandes Pinto e Maria Amélia Domingues Monteiro, residentes naquele lugar de Corredoura, sensivelmente em mil novecentos e oitenta.

Que, não obstante isso, os justificantes, tem usufruído o mencionado prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com animo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o citado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme o original.

Aos 13 de Janeiro de 2003.

O Notário,

a) Lic.º António Amaral Marques

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Aviso

Faz-se público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 10 de Janeiro em curso, em conformidade com o n.º 1 do art.º 2.º do Regulamento da Tabela de Taxa e Licenças Municipais, deliberou, por unanimidade, proceder à actualização ordinária anual da referida tabela em função da taxa de inflação (excepto habitação), verificada em Novembro do ano de 2002 face ao ano anterior - 3,6% para o ano de 2003.

Mais faz público que a referida actualização entrará em vigor no próximo dia 15 de Janeiro.

Espinho e Paços do Município, 13 de Janeiro de 2003.

O Vice-Presidente da Câmara,
no exercício de competências delegadas,

a) Rolando Nunes de Sousa

NÚCLEO SPORTINGUISTA DE ESPINHO**Assembleia Geral Ordinária****Convocatória**

Nos termos do Art.º 20.º dos Estatutos do Núcleo Sportinguista de Espinho, convoco a Assembleia Geral Ordinária, a realizar nas instalações da Sede, sita na Rua 39, n.º 543, em Espinho, no próximo dia 30 de Janeiro de 2003, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura, análise e votação da Acta da última Assembleia Geral; 2. Apreciação e votação do Relatório e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, relativos a 2002; 3. Trinta minutos para análise de assuntos de interesse para o Núcleo.

Nota: Nos termos do Art.º 28.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de associados.

Espinho, 10 de Janeiro de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Francisco Azevedo Brandão (Dr.)

CLUBE DE CAÇADORES DA COSTA VERDE

4500 ESPINHO

Convocatória

António Ventura Ribeiro de Matos, Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Clube de Caçadores da Costa Verde, usando da faculdade que lhe confere o artigo 20 dos Estatutos deste clube, convoca todos os associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do clube, em Gavião, no **dia 8 de Fevereiro de 2003 (sábado)**, às 15h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura da acta da última assembleia e sua aprovação.
2. Discussão e votação do Relatório de Contas referente ao exercício do ano de 2002.
3. Eleição dos corpos gerentes de 2003 e 2004.
4. Tratar de assuntos de interesse para o clube.

P.S. - Artigo 23: Se à hora marcada não houver número de sócios presentes suficiente para o funcionamento da assembleia, esta terá início 30 minutos mais tarde com qualquer número de sócios.

Anta, 21 de Janeiro de 2003

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Assinatura ilegível

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO**

DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO

Aviso

Nos termos do n.º 2 do art.º 78.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro com as correcções e alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, torna-se público que a Câmara Municipal de Espinho, emitiu em 02/12/23 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 03/2002 em nome de ANTÓNIO DOS SANTOS PEREIRA, na sequência do despacho de 16 de Maio de 2002 exarado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal no exercício de competências delegadas, através do qual foi licenciado o loteamento do prédio sito na Rua de S. Martinho da freguesia de Anta, descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o número zero zero quatrocentos setenta e nove barra zero quatro onze oitenta e oito, e inscrito na matriz predial Urbana sob o artigo 37 e na matriz predial Rústica sob o artigo 2405 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano de Pormenor de Anta.
Operação de loteamento com as seguintes características:
- Área do prédio a lotear - 2.192,00 m2; - Área de implantação - 1.144,00 m2; - Área total de construção - 4.148,50 m2; - Número de lotes - 3, com áreas de 570,90 m2 a 795,00 m2; - Número máximo de pisos acima da cota de soleira - 4 pisos (r/chão + 3 andares) e aproveitamento do vão do telhado; - Número de pisos abaixo a cota de soleira - 1 piso (cave); - Número de fogos total - 22; - Número de lotes para habitação - 2; - Número de lotes para habitação e comércio - 1; - Área de cedência para domínio público municipal - 87,50 m2 de terreno destinados a alargamento do arruamento.

Paços do Município de Espinho, aos 23 de Dezembro de 2002.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
no exercício de competências delegadas,
a) Assinatura ilegível



Elísio Benjamim Almeida Reis

Missa do 8.º Aniversário



Sua esposa, filhos, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 25, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos possam comparecer.

PARAMOS

Olívia Gomes Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, filhas, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 25, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª da Guia, em Paramos. Agradecem desde já a quem comparecer a esta celebração.



ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. - Silvalde - Telef. 22 734 33 92

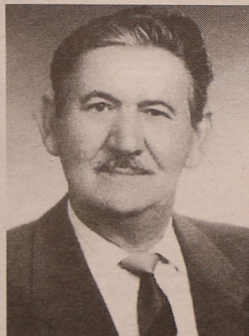


António Domingues Pereira, Sucrs., Lda.

Missa do 4.º Aniversário

Vem por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do Sr. **Domingos Alves de Oliveira**, ex-sócio-gerente, dia 29, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (24) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Sábado (25) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Domingo (26) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Segunda (27) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Terça (28) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Quarta (29) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quinta (30) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331



Afonso Rodrigues de Pinho (Casaca)

Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, dia 30, quinta-feira, às 18h30. Desde já agradecem a quem participar nesta eucaristia.

Fernando e Palmira



Alzira Fernandes de Castro Padrão

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, nora, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 26, Domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Maria Clara de Castro Ferreira
José António de Castro Ferreira
Dra. Maria Judite Moreira da Silva Ribeiro
José Alexandre Ribeiro de Castro Ferreira
Inês Maria Ribeiro de Castro Ferreira

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



Emília da Silva Ferreira Gomes

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 25, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Janeiro de 2003



António Rodrigues Gomes
Dr. Serafim Ferreira Gomes
Maria Emília da Silva Gomes Barros
Áurea Georgette Petit Gaspar Coelho Gomes
Quintino da Costa Barros
Ana Alexandra Gomes Barros
Rodrigo Petit Gomes
Hélder Diogo Gomes Barros

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



ESPINHO

Josue Pereira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada dia 23/01/2003, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos possam participar na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Janeiro de 2003

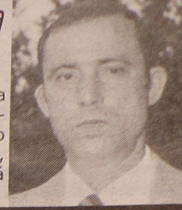


AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

António Rodrigues de Sousa

Missa do 18.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 29, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Angelina de Sá Ferreira Ribeiro

Missa do 21.º Aniversário do seu falecimento

É com grande saudade que os seus filhos, Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 23, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.

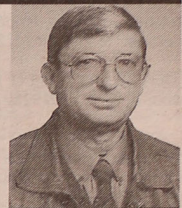


José Ferreira Lopes

1.º Aniversário do seu falecimento

*Faz um ano que partiste.
Estás à beira de Jesus.
De dia és o nosso Sol
À noite a nossa Luz.*

Será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 26, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



José da Rocha Oliveira

Missa do 13.º Aniversário

Seus filhos, genros, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 27, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem comparecer.



João Manuel Resende da Fonseca

Missa do 9.º Aniversário

Sua irmã, cunhado e sobrinhos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, segunda-feira, dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



Maria Alves Maia

8.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, noras e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 26, Domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 23 de Janeiro de 2003



FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



S. PAIO DE OLEIROS

Joaquim da Silva Pinto (Ritinha)

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genros, netas e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima Quinta-feira, dia 30, pelas 18h45, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

S. Paio de Oleiros, 23 de Janeiro de 2003



FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (80 contos - 399,04 Euros); 120 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 100 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 916190000 das 9h30 às 18h30.

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 115 m2. Rua do Passo Velho - Anta. Tlm. 919252288. Telef. 227344354.

ALUGA-SE ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado Atlântico Norte, frente à Feira, com 30 m2, com sala de banho. Informa o próprio. Telef. 227343887. Tlm. 918617778.

ALUGO ou VENDO T1 todo mobilado, no centro de Espinho. Mais informações 966565110.

ALUGA-SE LOJA no centro de Espinho. Tlm. 919690655.

QUARTO MOBILADO em casa de família, sem serventia, a pessoa sossegada. Telef. 227345325.

APARTAMENTO NOVO, no centro de Fiães. Telef. 227456617. Tlm. 914045276.

LOJA c/ 130 m2. Óptima para café, pão quente e pastelaria. Av.ª 29 de Março, n.º 1015 - Esmoriz - EN 109. Telef. 227342976.

T1+1 R/CHÃO - Espinho, c/ garagem individual e pátio, 2 casas banho, espaçoso. Telef. 227342702. Tlm. 918668926.

LOJAS, stand carros, armazém p/ peq. ind., comércio, escritórios. C/ esplanada e estacionamento. EN 109 - Av.ª Central Norte, 509 - Paramos. Telef. 227347292.

ESCRITÓRIO mobilado c/ duas divisões, vista de mar. Edifício S. Pedro. Tlm. 966109563.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

MENSAGENS

A SANTA CLARA, agradeço graça concedida. - A.M.

PASSA-SE

RESTAURANTE, em Espinho, frente à Feira. Bom movimento. Tlm. 937442056 ou telef. 227442056.

LOJA, no coração de Espinho, para qualquer ramo. Renda acessível. Bom negócio. Tlm. 917257434.

PRECISA-SE

FAÇA RENDER O SEU TEMPO LIVRE - Visite-nos: www.goodwayoflife.com ou ligue: 964070334.

SÓCIO para firma de materiais de construção. Excelente negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434.

PRECISA-SE JOVEM (m/f), c/ 10.º/12.º ano, para atendimento ao balcão, com total disponibilidade e residente em Espinho ou nas proximidades e que saiba operar com informática. Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

COMERCIAIS JOVENS (m/f) com conhecimentos de escritório e informática para serviços comerciais, externos e internos. Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

TÉCNICO (m/f) com conhecimentos da área de electrónica e software para assistência a equipamentos electrónicos, informáticos e de telecomunicações. Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho.

EMPREGADO para Confeitaria. Folga ao domingo. Telef. 227322306.

EMPREGADA DE LIMPEZA para café. Telef. 227343601.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHÁ - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

REIKI - Cursos de Meditação. REIKI-DO - Iniciações e aulas individuais. Informações pelo tlm. 964824215 ou http://7mares.terravista.pt/mariocales.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Pinturas e remodelações - interiores e exteriores, c/ pessoal especializado. Serviço geral. Orçamentos grátis. Telef.: 914161216 - 220805846 - J. Oliveira - Paços de Brandão.

VENDAS

ESPINHO T2+1 de luxo, na Rua 10, c/ marquise e garagem. Ótimo negócio. Vende o próprio. Tlm. 917257434.

VENDE-SE T3 novo, garagem para 2 carros, centro de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 c/ garagem fechada a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m2, 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

CASA C/ R/C e 1.º ANDAR, vão do telhado em todo o comprimento, jardim, 2 garagens individuais. Rua 33 (junto às escolas). Telef. 227346753. Tlm. 963447758.

T3 MARBELA-ONE, junto ao Hotel Solverde, condomínio fechado, c/ piscina e court ténis, garagem individual p/ 2 carros, aquec. central, banheira hidromassagem, cozinha c/ copa e sala c/ 36 m2, área total 169 m2, localização Nascente-Poente. Preço: 185.000 Euros. Tlm. 938192899 / 933181718.

«Defesa de Espinho» - 3695 - 2003-01-23



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo de execução fiscal n.º 100880.3/99 e apensos

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho, faz saber, que pelo presente, ficam citados os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes do executado Ribeiro & Maia, Lda., com sede em Rua da Lagarta - Idanha - Anta - Espinho, nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, findo que seja o prazo de dilação de 35 dias previsto no artigo 252-A do CPC, contados da data da publicação do segundo anúncio, apresentarem reclamação de créditos, referente ao processo de execução fiscal supra indicado, por dívidas de IVA, juros e custas e coimas, no valor de € 52 718,79, que possam vir a ser graduados, caso venha a verificar-se a venda dos bens penhorado e que a seguir se indicam:

A praça terá lugar no dia 9 de Maio de 2003, neste Serviço de Finanças, pelas 10 horas.

BENS PENHORADOS

VERBA ÚNICA - Prédio urbano sito no lugar da Lagarta, Idanha, Anta, Espinho, destinada a unidade fabril, composta por rés-do-chão e 1.º andar, na parte da frente com sanitários e escritórios e pavilhão, com sanitários de pessoal e cave, salão para arrecadação e duas divisórias, vestiários e WC, com a área de 1340 m2 e logradouro com 2180 m2, a confrontar de Norte com José Alves dos Reis e regato, Sul com Joaquim Oliveira Maia, Nascente com estrada municipal, e poente com José Alberto Pinto Resende, inscrito na matriz

predial urbana da freguesia de Anta, sob o artigo 1582 e inscrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número 01782/160798.

O valor atribuído é de € 450 000. Acresce sisa à taxa de 10%. Não serão aceites propostas inferiores a 70% do valor atribuído.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser apresentadas neste Serviço de Finanças até aquela hora.

Os envelopes com as propostas devem ser devidamente fechados, se possível lacrados, e identificar no canto superior esquerdo o nome da executada, n.º do processo e a proposta deverá ser assinada e o proponente devidamente identificado. Em alternativa, poderão as propostas serem enviadas pelo correio, desde que nas condições anteriormente indicadas e expedidas com a devida antecedência e dentro de outro envelope.

É depositário do bem penhorado, o Nuno Augusto de Jesus Ribeiro, residente na Rua da Lagarta, n.º 434 - Idanha - Anta - Espinho, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados, nas condições a estabelecer nos termos do art.º 891.º do Código de Processo Civil.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 2003-01-16

E eu Maria José Lima Venancio, escrevô o subscrevi.

O Chefe Finanças,
a) **Daniel Ferreira Dias**

SEJA ASSINANTE DO **DEFESA DE ESPINHO**

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Junte a este cupão € 20,00 para o Continente e € 25,00 para o Estrangeiro e envie para:
Jornal "Defesa de Espinho" - Apart. 39-4501-853 Espinho Codex

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 734 06 98
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00

Centro de Saúde	22 734 11 67
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP (agência)	22 734 83 87
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 734 05 99
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 734 46 51
Unidade de Saúde	22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos	
Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01
Silvalde	
Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

No domingo

Académica de Espinho comemora 65 anos

A Associação Académica de Espinho vai comemorar no domingo, o 65.º aniversário com uma missa na capela de Santa Maria Maior (10 horas) seguida de rolagem ao cemitério onde serão colocadas algumas lápides. Às 11.30 horas, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis será servido um Porto de Honra, seguindo-se uma visita às instalações.

Mais tarde, em data a anunciar, realizar-se-á um jantar comemorativo com homenagem a atletas e sócios. Ontem, às 9 horas, cumpriu-se o tradicional hestear da bandeira na sede e no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

Na Rua 23 e na Avenida 32

Dois assaltos com ameaça física

No dia 14, pelas 11 horas, na Rua 23, um homem foi vítima de um assalto por um meliante que aparentava 19 anos de idade. O assaltante, usando a ameaça física, furtou um telemóvel e seis euros.

No mesmo dia, cerca das 14 horas, na Avenida 32, um jovem de 19 anos de idade foi vítima de um assalto, também com ameaça física por dois homens que se faziam transportar num Fiat Uno. A vítima foram-lhe furtados o telemóvel e 150 euros.

Condução ilegal

Entretanto, a Polícia de Segurança Pública de Espinho

teve um homem, de 30 anos de idade, solteiro, mecânico, natural e residente em Santa Maria da Feira, por condução ilegal de um veículo automóvel. A Polícia prendeu, também, um homem de 34 anos de idade, solteiro, picheleiro, natural e residente em Silvalde, por condução de um veículo automóvel apreendido.

Os agentes da Polícia de Espinho detiveram, também, um homem, de 38 anos de idade, solteiro, desempregado, natural da Lituânia e residente em Vila Nova de Gaia, por se encontrar em situação ilegal no País, acabando por ser entregue ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Cinco feridos em 18 acidentes

A PSP de Espinho, de 12 a 19 do corrente, registou 18 acidentes, dos quais resultaram quatro feridos ligeiros. Cinco desses acidentes deveram-se ao facto de os condutores não respeitarem o sinal de stop e dez por desrespeito da regra de prioridade. Em duas operações stop realizadas pelos agentes da PSP, foram levantados autos a seis condutores, por circularem sob o efeito do álcool. Um destes condutores acabou por ser detido por apresentar uma taxa de alcoolemia de 1,24 gramas por litro.

Manuel Proença

Atingida viatura furtada

Perseguição e tiros na A1

A Polícia de Segurança Pública de Espinho, em colaboração com as Brigadas de Investigação Criminal da PSP de Ovar deteve um de três indivíduos que circulavam numa viatura furtada na Auto-estrada A1, em direcção aos Carvalhos.

A PSP teve de fazer vários disparos, acabando por atingir a viatura perseguida e capturando um dos elementos.

Manuel Proença

Detidos três homens

Polícia apreende 162 doses de haxixe

A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho deteve três homens, um de 18, outro de 19 e outro de 26 anos, no dia 15, pelas 7.30 horas, depois de lhes serem apreendidas, durante uma busca domiciliária, 162 doses de haxixe. Dois dos presumíveis meliantes são solteiros e o outro divorciado.

Durante esta operação desencadeada pela PSP de Espinho, os agentes policiais apreenderam, ainda, uma pistola de alarme que era, presumivelmente, utilizada para a prática de assaltos com ameaça de arma, várias ferramentas de construção civil, sapatinhas de marca 'Adidas', vários documentos e cheques bancários que a PSP averiguou terem sido furtados.

Dois destes presumíveis meliantes aguardam julgamento em liberdade, enquanto está em prisão preventiva.

Manuel Proença

Decorre até ao próximo dia 27, no salão de exposições da Junta de Freguesia de Espinho (no remodelado edifício da antiga Escola da Rua 23) uma mostra de Vitorino Santos, englobando artesanato, filumenismo, antiguidades, fotografia e livros de autores "de Espinho sobre Espinho".

Na Junta de Espinho Exposição de Vitorino Santos

Com entrada livre, nos horários 10/12.30, 14.30/19 e 21/23 horas (fim-de-semana) e 14/19 e as 21/23 horas (dias úteis), a exposição aguarda pelos interessados e, como nos revelou o seu promotor, "há um livro de registo de presenças onde as pessoas podem dar a sua opinião sobre o que está exposto..."

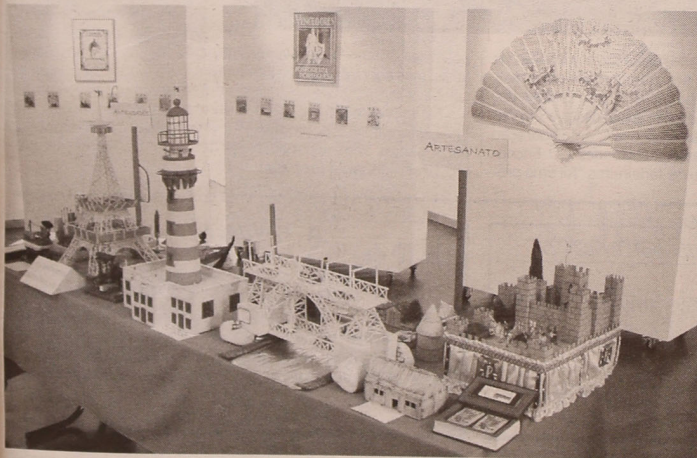
Vitorino Santos orgulha-se do que expõe, porque "para além de enriquecer o conhecimento dos interessados", permite criar novas motivações.

Vitorino Santos relata-nos um pormenor curioso: "Recentemente desloquei-

me aos Correios para enviar correspondência alusiva a esta exposição e um funcionário perguntou-me o que significava filumenismo. Expliquei-lhe então que bastava juntar separa as primeiras de, por exemplo, filatelia (colecção de selos) e reparar que surge a palavra lume..."

E milhares (14 mil e qualquer coisa...) são as embalagens (caixas e carteiras) de fósforos que Vitorino Santos já colecionou até à data...

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (foto)



FLASHES

Na Rua da Igreja, em Anta, o estado de degradação de uma casa ameaça os transeuntes, incluindo as dezenas de jovens que por ali passam a caminho da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira



No início do ano, as ruas de Espinho ganham sempre um encanto especial com as vozes dos vários grupos que por elas andam a cantar as Janeiras. Há mais de dez anos, a Câmara Municipal organizou um encontro desses grupos que, na noite de sábado, cumpriu a sua décima segunda edição e nem a chuva torrencial impediu os espinhenses de correrem ao Cine-Teatro S. Pedro.

S. Pedro cheio em noite chuvosa Encontro de Janeireiros

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A noite não renunciava nada de bom e os oito grupos participantes no XII Encontro de Janeireiros não puderam passear a sua alegria pelas ruas de Espinho antes de entrarem no Cine-Teatro S. Pedro. Mas ficou provado que os espinhenses, quando gostam de uma coisa, não se intimidam com a chuva.

A sala do Cine-Teatro animou-se com a abertura do XII Encontro de Janeireiros que, como vem sendo habitual, contou com a participação de alguns actores do Teatro Popular de Espinho (TPE), a quem coube recepcionar os diferentes grupos em palco, transformando o espectáculo num animado e caseiro serão, a lembrar outras épocas.

Com o palco transformado em cozinha caseira, cada um dos oito grupos foi sendo recebido e, para aquecer o corpo e alma numa noite fria, todos tiveram direito a uma malga de vinho e um naco de pão acompanhado de uma rodela de chouriço, dando em troca as suas mais belas cantigas.

Em cada apresentação distinguia-se bem as raízes de cada um dos grupos: Rancho Regional 'Recordar é Viver' de Paramos; Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus; Tuna Musical de Anta; Rancho Folclórico de Santiago de Silvalde; Grupo Cultural e Recreativo Semente; Banda de Música de Espinho; Orfeão de Espinho; Grupo de Janeiras de S. Vicente da Idanha.

Quanto ao espectáculo teve muitos momentos altos, mas a intervenção do conhecido Manuel Sancebas juntamente com a Banda de Espinho e o 'sketch' protagonizado pelos actores do TPE, quase a encerrar a sessão, arrancaram entusiásticos aplausos do público presente.

No fim, o vereador da cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro,



agradeceu aos responsáveis pelo Departamento de Desenvolvimento Local (Manuel Fonseca) e da divisão de animação cultural (Idalina Sousa), assim como a todos os grupos presentes, o empen-

ho colocado nesta iniciativa.

"Trabalho colectivo"

Idalina Sousa é uma das dinamizadoras deste encontro,

mas a responsável sublinha que "é um grande privilégio e mais valia da Câmara de Espinho ter, todos os anos, nesta e em outras iniciativas, a colaboração das colectividades". O Encontro de Janeireiros "foi uma pro-

posta da Câmara, há onze anos atrás, mas agora é um trabalho colectivo".

Este evento é, todos os anos, diferente pois os próprios participantes vão mudando o repertório apresentado e a com-

posição dos grupos também muda, mas de há três ou quatro anos a esta parte, a autarquia também começou a apostar na organização de exposições relacionadas com a tradição popular do concelho.

Este ano, a exposição é dedicada aos xales e lenços da tradição popular, pelo que quem visitar o Cine-Teatro S. Pedro, até 26 Janeiro, pode apreciar as bonitas peças cedidas pelos ranchos folclóricos do concelho, diariamente, das 14 às 17.30 horas.

Apesar de ter um campo de actuação diferente, a Tuna Musical de Anta marca sempre presença neste encontro, pois, como o seu presidente, Moisés Couto, explica "nós gostamos sempre de dizer presente quando somos solicitados e embora esta seja uma actividade fora do nosso âmbito de actuação, ensaiamos e preparamos a nossa intervenção com empenho, para ajudar a alegrar os presentes".

O responsável refere que "sendo pessoas de memória, recordamos os antigos, temos roupas dos nossos antepassados e procuramos cumprir o ritual". Em relação às quadras, "temos aquilo que já é usual cantar nesta altura e procuramos recolher algumas quadras relativas às Janeiras".

Quanto ao Grupo de Janeiras de S. Vicente da Idanha, nasceu há muitos anos e está ligado ao coro da Capela da Idanha, acedendo sempre ao convite da autarquia e funcionando de acordo com a animação e as necessidades que se sentem ao redor da Capela de S. Vicente e das pessoas da Idanha.

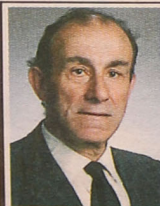
Este grupo teve a responsabilidade de encerrar o Encontro de Janeireiros e proporcionou um delicioso momento ao público, que presenteou com um presépio ao vivo ao qual não faltou um menino Jesus que não parava quieto no berçinho de palhas...



Salvé 21/01/2003
61.º Aniversário
Valdemar da Rocha Teixeira

Sua esposa, filhas, genros e netos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos, com muita saúde.

Beijinhos. Parabéns.



Salvé 26/01/2003
Belmiro Silva Gomes

Sua mulher, filhos, filha, noras, genro e netos vêm, por este meio, desejar-lhe as maiores felicidades na passagem de mais um aniversário.

DECOR PISOS

PAVIMENTOS FLUTUANTES

Tem a solução prática e económica

Para conforto de sua casa, escritório ou loja.

PAVIMENTO FLUTUANTE A 12,50 € m2 + IVA

OFERTA DE APLICAÇÃO - OFERTA DE TELA

10 Anos de garantia - 0% de juros 3 meses

5% desconto para reformados e função pública.

Oferta válida a existência de stock e para áreas superiores a 50 m2

Armazém (a Público) - Rua 20, n.º 343 - Telef. 227323345

Loja - Rua 33, n.º 317 - Telef. 227348321 917257434